

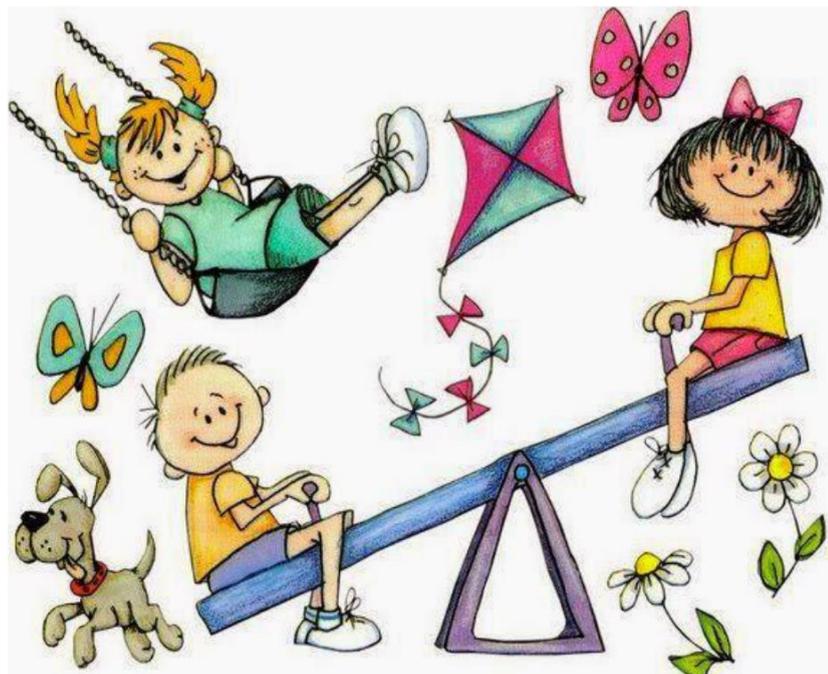


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE
BRAZLÂNDIA/DF



ABE- ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EVANGÉLICA
CEPI -AROEIRA

PROPOSTA PEDAGÓGICA



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Brazlândia – DF
(2020)

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	3
NÚMERO DO INEP: 53016475	3
COMISSÃO ORGANIZADORA	3
APRESENTAÇÃO	4
CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA	6
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	7
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	12
FUNÇÃO SOCIAL	24
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	25
MISSÃO	28
OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	28
OBJETIVOS	28
METAS	29
CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	31
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	33
PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE	43
PRÁTICA AVALIATIVA: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO	43
CONSELHO DE CLASSE	46
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	48
A ESTRUTURA CURRICULAR E SEUS EIXOS NORTEADORES	48
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	50
O EU, O OUTRO E O NÓS	52
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	53
TRAÇOS, SONS, CORES, E FORMAS	55
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	58
CAMPOS DA ORALIDADE E LETRAMENTO (ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO)	59
PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PP	65
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEDAGÓGICO	70
PROJETOS INTERDISCIPLINARES, AÇÕES EDUCATIVAS E FESTAS	71
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	75
QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA	82
PROJETO INTEGRADOR	87
PROJETO INTEGRADOR	98
PROJETO INTEGRADOR	102
PROJETO INTEGRADOR	107
PROJETO INTEGRADOR	111
FOTOS ANEXAS	112

IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino: CRE- BRAZLÂNDIA

Nome: Centro de Ensino da Primeira Infância-CEPI AROEIRA

Endereço: Quadra 03 Conjunto “H” Setor Veredas –
Brazlândia/DF

Número do INEP: 53016475

Fone: (061) 3391-5527

Email: cepiaroeira@gmail.com

Turno: integral (Horário de Entrada: 07:30 às 07:45h/ Horário de Saída: 17:30h às 17:45h).

COMISSÃO ORGANIZADORA

Nome	Representante:
Deuseni Barbosa da Silva Xavier	Diretora Pedagógica
Lindalva Sousa Oliveira Pereira	Coordenadora Pedagógica
Edivânia Souza Dias Pereira	Secretária Escolar
Maressa Rayana Gonçalves de Sousa	Professora
Maria Cristina Silva Ribeiro	Professora
Alaídes Sousa e Silva	Professora
Cátia Feliciano F. Rodrigues Nonato	Monitora
Ednair Nunes da Silva	Cozinheira
Camila Silva Vasconcelos Nere	Nutricionista
Ansérgio Dantas Dias	Porteiro
Ana Paula Alves de Siqueira	Mãe de aluno

O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. ” (Jean Piaget)

APRESENTAÇÃO

A elaboração da Proposta Pedagógica do CEPI AROEIRA se deu em várias etapas, iniciou -se com discussões, reuniões, pesquisas e entrevistas com objetivo de analisar a função social da Escola na sociedade atual e favorecer a compreensão de sua existência secular como instituição formal da educação.

Assim, buscou-se entender que a escola é um campo de possibilidades formativas e democráticas e para isso é preciso pensar e repensar sobre o papel dos profissionais da educação, sobre a organização de todo o trabalho e apontar caminhos para rever conceitos, valores, concepções e práticas.

A PP- Proposta Pedagógica é um documento que está em constante reconstrução, que nunca está acabado. Entretanto, apesar de eternamente incompleto, eles preexistem e orientam a prática pedagógica dos profissionais de uma instituição educacional.

Em vista disso, a elaboração deste documento foi alicerçada na principal função da entidade que é **cuidar e educar, brincar e interagir**, preservando seu bem-estar físico e estimulando seus aspectos cognitivos, emocionais e sociais. Foi decidido por uma fundamentação pedagógica que permite acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo.

A Proposta Pedagógica (PP), além de ser uma exigência legal, expressa na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas teorias metodológicas. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos que são os balizadores das ações educativas. A Proposta Pedagógica leva em consideração a história, a cultura e a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

É uma proposta flexível a ser concretizada nos projetos educacionais

planejados mensalmente e anualmente. Nela estão contidas as tendências Pedagógicas utilizadas em toda rede da SEEDF, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. As metas aqui propostas efetivar-se-ão em parcerias com toda a comunidade escolar e com o real comprometimento de todos os profissionais que a elaboraram.

Deseja-se que seja, um manual de ações pedagógicas, e um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologias educacionais praticados.

A elaboração da Proposta Pedagógica do CEPI AROEIRA, contou com a participação de todos os segmentos da escola: professores, gestores, cozinheiras, monitoras, servidoras, porteiros, nutricionista, coordenador administrativo, coordenadora pedagógica, menores aprendizes, família, entre outros, levando-se em consideração os interesses e necessidades das crianças, tendo em vista que a elaboração, implementação e avaliação do trabalho educativo é tarefa de toda a comunidade escolar numa relação de parceria, de trocas, de corresponsabilidade no **cuidar e educar, brincar e interagir**.

Foi indispensável a comunicação com a família, a reflexão acerca das etapas do desenvolvimento humano, sobre a proposta pedagógica institucional, sobre a inclusão e a diversidade num processo de intercâmbio e trocas constantes considerando as expectativas, vivências e concepções da família em relação à educação e aos cuidados para com as crianças.

O CEPI AROEIRA teve a primeira edição da sua PP em 2015. As concepções pedagógicas e a forma de materialização de suas ações, dessa forma, procede trabalhando sistematicamente e com afinco em defesa de uma educação com qualidade social. Assim, esse Documento buscou e revisitou em cada período de sua história a aproximação com as exigências legais e com a sua comunidade escolar.

Dessas revisitas resultou a PP de 2019, em cumprimento às determinações da Resolução nº 01/2018 do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) e em atendimento às necessidades da comunidade escolar.

Assim, essa proposta pretende situar e orientar os trabalhadores do CEPI AROEIRA quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa.

Este documento representa uma consistente contribuição a todos os profissionais desta instituição e demais órgãos vinculados à mesma.

HISTORICIDADE DA INSTITUIÇÃO

O CEPI AROEIRA é uma instituição público-privada regida pela Lei 13.019 de 2014 que estabelece os termos de parcerias entre a Administração pública e as organizações da Sociedade civil, em regime de mútua cooperação para concepção de finalidades de interesse público e recíproco.

No dia 1º julho de 2014 a ABE- Associação Beneficente Evangélica assinou o convênio junto a SEEDF, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 04 meses a 03 anos, com alteração no ano de 2018 do quantitativo de crianças para 150 (cento e cinquenta). Com alteração no ano de 2020 do quantitativo de crianças para 174(cento e setenta e quatro) com o objetivo de implantar uma ação conjunta entre governo do Distrito Federal por meio da SEEDF e o CEPI AROEIRA para atendimento da Educação Infantil promovendo assim o desenvolvimento das crianças nos seus aspectos físicos, emocionais, afetivo, cognitivo, linguístico e social possibilitando um atendimento gratuito conforme estabelecido no plano de trabalho.

CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA

O CEPI AROEIRA é situado na Quadra 03 Conjunto “H” Setor Veredas, inscrita no CNPJ (Filial): 00.574.806/0009-40, e foi entregue a ABE no dia 09 de abril de 2015 e sua inauguração se deu no dia 13 de abril juntamente com o governador do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg.

Em 2016, o quadro de alunos foi ampliado, contemplando 136 (cento e trinta e seis) crianças de 04 meses a 03 anos. O quadro de profissionais também foi alterado, visto que nos anos anteriores, eram 08 (oito) professoras e 12 (doze) monitoras. Passando para 9 (nove) professores e 16 monitores em 2018 o CEPI AROEIRA passou a atender 150 (cento e cinquenta) crianças de 04 meses a 3 anos.

No ano de 2019 a enturmação permaneceu com o quantitativo de 150 (cento e cinquenta) crianças de 04 meses a 03 anos e 11 meses. Diante disso, seu quadro atual é de 9 (nove) professoras e 16 (dezesesseis) monitoras.

Disponibiliza profissionais qualificados, composto por educadores e gestão com formação em nível superior, onde integram também auxiliares com nível médio e superior.

Atualmente o CEPI AROEIRA passa a atender 174 (cento e setenta e quatro) crianças e contendo 42 funcionários no Plano de Trabalho de 2020.

ENTURMAÇÃO 2020

Berçário I	12 crianças (doze) crianças.
Berçário II	12 crianças (doze) crianças.
Maternal I	66 crianças (sessenta e seis) Crianças
Maternal II	84 (oitenta e quatro) crianças
Totalizando	174 (cento e setenta e quatro) Crianças.

A Escola dispõe de Regimento Interno, Estatuto, Credenciamento publicado em 10/01/2013 DODF nº 277/2012, Proposta Pedagógica formulada em 2013 e patrimônio/recursos escolar descritos abaixo.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	
1 (uma) sala dos professores;	1 (uma) secretária;
1 (um) amplo pátio coberto com utilização multiuso;	4 (seis) banheiros infantis masculino/feminino;
2 (dois) depósitos de alimentos	1 (um) refeitório;
1 (uma) lavanderia;	1 (uma) sala de direção;
1 (uma) cozinha;	1(uma) brinquedoteca
2(dois) banheiros para deficiente físico masculino/feminino;	2(dois) banheiros para funcionários e visitantes masculino/feminino;
1 (uma) depósito de material pedagógico;	2 (dois) depósitos de material de limpeza;
1 (um) parquinho de areia;	1 (um) solário
9 (nove) salas amplas e adequadas às atividades pedagógicas.	1 (uma) área descoberta para recreação;

DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:	
	41 Velotróis.
1 - casinha de boneca; 01-escorregador 01-gira jacaré 01-gangorra de cavalinho 41- Cavalinhos Upa, Upa.	60 (Sessenta) jogos e brinquedos pedagógicos;
337 (trezentos e trinta sete) livros literários.	19 (Dezenove) Quebra-Cabeças.
4() quadros brancos;	8 (oito) livros didáticos;
20 (vinte) bolas em geral;	17 (dezessete) bandinhas;
	01 (uma) caixa de som;
01 (um) microfone;	02 (dois) computadores;
01 impressora/copiadora;	02 (dois) bebedouros infantis;
01 (um) fogão industrial de seis chamas	2 (dois) freezers;

Corpo Docente



1 (uma) câmara fria;	1 (um) liquidificador industrial;
2 (duas) geladeiras;	1 (uma) batedeira 5 kg;
06 mesas de refeitório	12 bancos de refeitório
1 coifa;	14 (quatorze) Cadeiras de professor;
02 (dois) botijões de gás Industrial;	1 (Uma) secadora de roupas;
2 (duas) máquinas de lavar roupas;	09 (nove) mesas de professor;
206 (duzentos e Seis) cadeiras de crianças; e 196 mesas.	8 (oito) cadeiras de alimentação para bebês;

PROFESSORES

O CEPI AROEIRA é composto por 9 (nove) professoras atuando da seguinte

forma:

- 01 (uma) professora Berçário I;
- 01 (uma) professora Berçário II;
- 03 (três) professoras Maternal I;
- 04 (quatro) professoras Maternal II;

MONITORAS

O CEPI AROEIRA é composto por 16 (dezesesseis) monitoras atuando da seguinte forma:

- 01 (uma) monitora para berçário I;
- 01 (uma) monitora para berçário II;
- 06 (seis) monitoras para os maternais (uma por turma) I;
- 04 (quatro) monitoras para os maternais (uma por turma) II;
- 4 (quatro) monitoras volantes

DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E APOIO

- **1 (um) nutricionista;**
- **3 (três) auxiliares de serviços gerais;**
- **2 (dois) vigilantes.**
- **3 (três) cozinheiras;**
- **2 (dois) porteiros;**

CORPO ADMINISTRATIVO

- **1 (uma) auxiliar administrativo;**
- **2 (dois) jovens aprendizes (auxiliar administrativo).**
- **1 secretária escolar**

CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

- **1 (uma) Diretora Pedagógica;**
- **1 (uma) Coordenadora Pedagógica;**

A Instituição é bem ampla e estruturada com ótimas instalações, espaços diversos. A estrutura física da escola é um ambiente com espaço direcionado para atender a etapa de Educação Infantil e proporciona momentos de alegria e crescimento educacional.

Falando sobre os profissionais que desenvolvem atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças, esses são contratados segundo profissão e qualificação exigida para mesma, e de acordo com as normas de consolidação das Leis do trabalho (CLT) e na Orientações Pedagógicas. Atribuições de cada função:

- **Diretora Pedagógica:** Articular, liderar e executar políticas educacionais, na qualidade de mediador entre essas e a proposta pedagógica da

instituição educacional, elaborada em conjunto com a comunidade escolar, entre outras.

- **Coordenadora pedagógica:** Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da proposta pedagógica da instituição; articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da CRE, assegurando o fluxo de informações, propor coordenações pedagógicas, orientação e condução de momentos de formação, entre outras.

- Acompanhar orienta as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamentos.

- Auxiliar administrativo: Desenvolver atividades na área administrativa dando suporte as atividades da instituição.

- **Secretário escolar:** planeja e executar atividades de escrituração escolar, de expediente e de atendimentos a toda comunidade

- Atender os pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional.

- **Professor:** Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição; planejar seja individualmente ou coletivamente, todo o trabalho intencionalmente pedagógico a ser desenvolvido; participar da elaboração e implementação da proposta Pedagógica e dos processos de planejamento e avaliação da instituição.

- **Monitor (a):** Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor, conhecer e acompanhar, sob orientação do professor, o planejamento pedagógico.

- **Nutricionista:** Planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição; elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, de acordo com as necessidades alimentares das crianças, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos; elaborar cardápios próprios para cada faixa etária, com especial atenção àquele destinado ao maternal.

- **Cozinheira:** Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com orientações da nutricionista, observando as normas de higiene, a data de validade dos gêneros alimentícios; observar os aspectos dos alimentos antes e depois de

sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor; verificar o cardápio do dia, selecionar com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, observando padrões de qualidade nutricional, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

- **Porteiros:** Coordenar e orientar a movimentação das crianças, desde o início até o término dos períodos das atividades escolares.
- **Agente de segurança (vigia):** exercer a vigilância da instituição orientando pessoas que eventualmente circulem em locais inadequados.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

Nossa creche tem a missão de compartilhar o conhecimento e nesse intuito tem atendido alunos de Brazlândia na faixa etária de 0 a 3 anos e 11 meses. A maioria dos pais trabalham em comércios e empresas e são de baixo e médio poder econômico, possuem formação bastante diversificada a maioria dessas famílias vivem exclusivamente da renda de programas sociais como o Bolsa Família. O fato pode ser comprovado com dados socioeconômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias dos alunos

O diagnóstico apresentado a seguir foi realizado após levantamento de dados por pesquisa realizada com a comunidade através de questionário escolar, aplicado no mês de fevereiro de 2020.

Vasconcellos (2000) esclarece que o diagnóstico não é um simples retrato da realidade ou um mero levantamento de dificuldades. O diagnóstico é antes de tudo, um olhar atento à realidade para identificar as necessidades radicais, e/ou o confronto entre a situação que desejamos viver para chegar a essas necessidades (p. 190).

O questionário familiar tem por objetivo fornecer informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos segundo as informações coletadas. A necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário onde podemos detectar possíveis problemas

E dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de soluções para possíveis problemáticas.

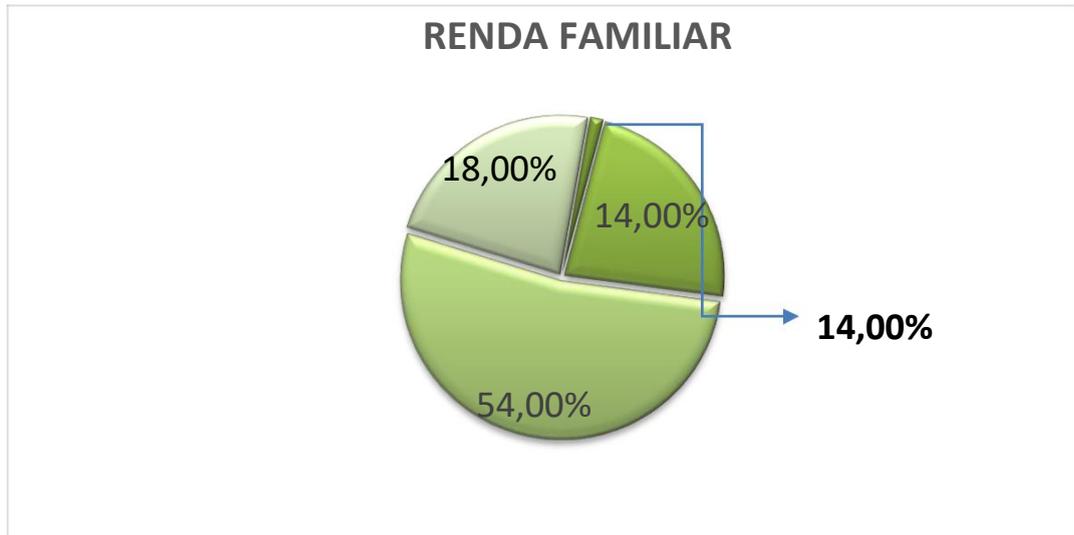
O fato pode ser comprovado com dados socioeconômicos e culturais de pesquisa realizada pela instituição de ensino junto às famílias dos alunos. Nesta pesquisa foram entrevistadas 95 famílias.

A expectativa da população é ter uma Creche que venha a contribuir na formação da criança, desenvolvendo situações propícias nas quais ela é estimulada pelos educadores a examinar, explorar, construir significações, possibilitando o ensino de qualidade. O questionário família tem por objetivo colher informações sobre a composição dos orçamentos, número de integrantes da família, hábitos alimentares, e sobre enfermidades existentes no grupo familiar, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as informações coletadas.

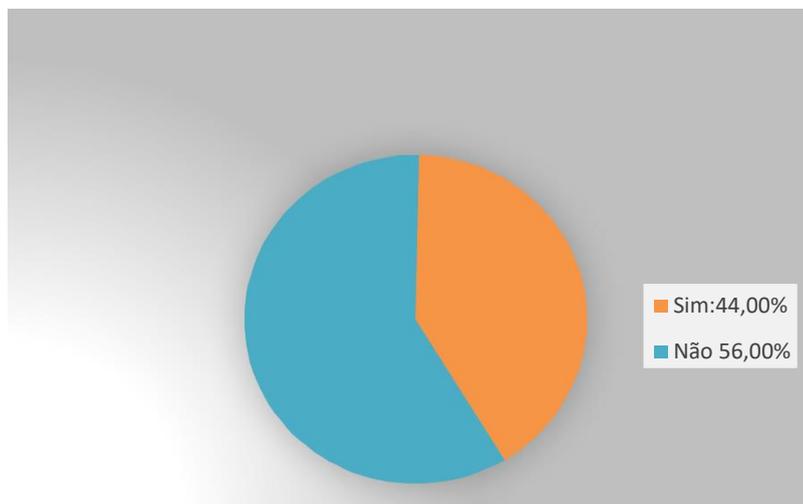
A Necessidade de informar o quantitativo de integrantes do grupo familiar e a renda familiar para a aquisição de alimentos é de suma importância para realizar a pesquisa de forma que se possa compreender e analisar os dados dos componentes do questionário, onde podemos detectar possíveis problemas/dificuldades vivenciados pela comunidade escolar e apresentar propostas de solução para possíveis problemáticas.

De acordo com a pesquisa realizada com as famílias dos alunos oriundos da creche, pôde-se observar no gráfico a baixo que a renda familiar varia, sendo que 18,00% recebem menos de 1 salário mínimo, 54,00% recebem 1 salário mínimo, 14,00% recebem de 1 à 3 salários mínimo se 14,00% recebem mais de 3 salários mínimos.

Após análise, percebemos que a gratuidade oferecida às crianças pelo GDF é de suma importância para grande maioria das famílias, pois como indica o gráfico abaixo essas famílias não teriam condições de arcar com os custos escolares. Desta forma a instituição tem buscado novas parcerias para oferecer um atendimento de qualidade à comunidade escolar.



Dentro da realidade local, 44,00% das famílias são beneficiadas com o Programa Bolsa Família e somente 56,00% não recebem o benefício. Nesse sentido, é de grande importância identificar os aspectos do funcionamento do sistema familiar que podem estar relacionados ao bom funcionamento emocional e cognitivo. A Creche proporciona todo o suporte necessário para que o desenvolvimento saudável ocorra, além de funcionar como mediadora das questões sociais.

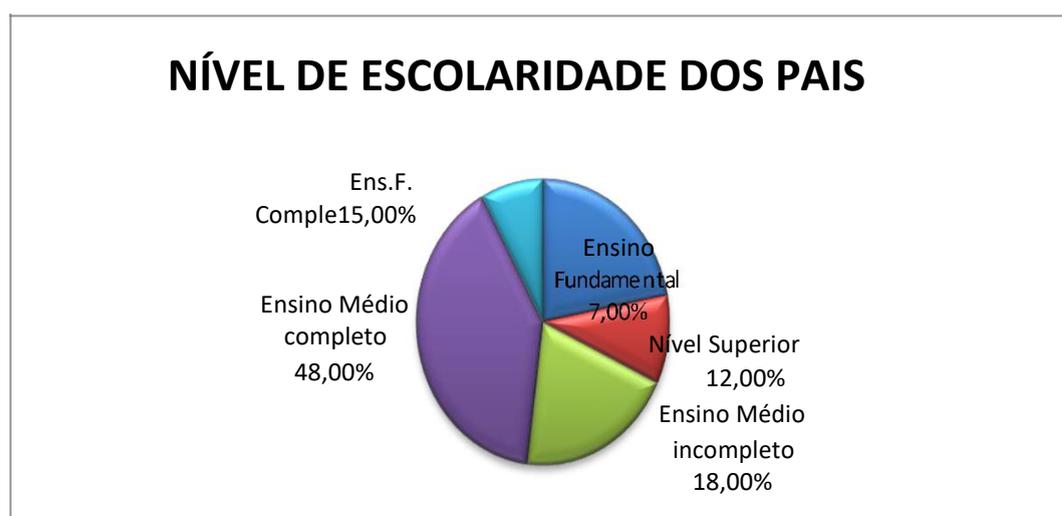


Os alunos aqui matriculados, em sua maioria 80,00 %nunca frequentaram uma escola. Após observar o gráfico identificamos a necessidade de promover um período de adaptação e socialização onde o CEPI AROEIRA proporcionou uma acolhida afetuosa e lúdica.



O gráfico a seguir mostra a realidade dos pais dos alunos que frequentam a creche, 7,00% possuem o Ensino Fundamental incompleto, 15,00%o Ensino Fundamental completo, 18,00% o Ensino Médio incompleto, 48,00% o Ensino Médio completo e o nível superior 12,00%. Concluída a análise dos dados, destacamos que a maior parte está concentrada nos pais que possuem o Ensino Médio completo, onde podemos salientar que o nível de instrução dos pais interfere positivamente na educação escolar dos filhos, pois os mesmos reconhecem a importância da educação.

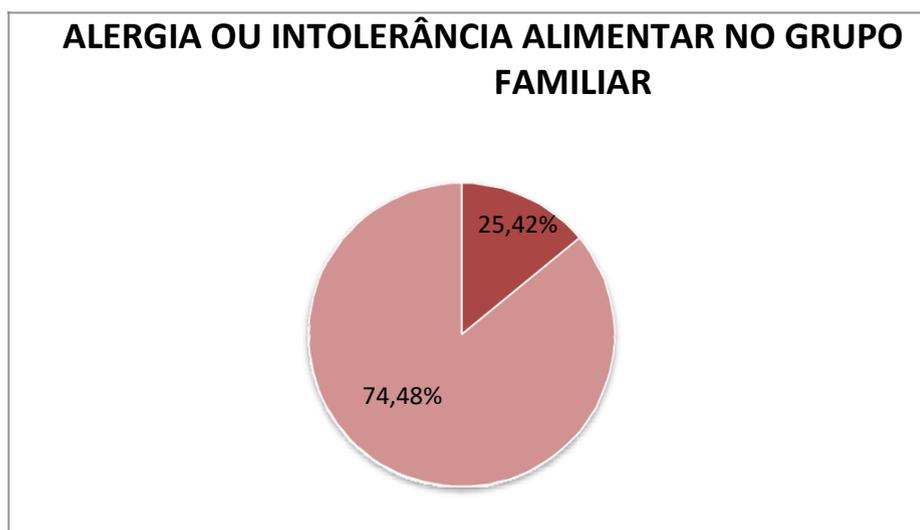
Concernente a essas informações, a creche valoriza a educação priorizando o conhecimento cognitivo, afetivo e pedagógico, trabalhando de forma lúdica e social.



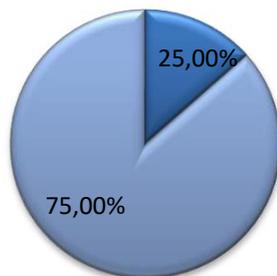
Conhecer os hábitos e preferências alimentares dos integrantes da família é Indispensável para a obtenção de dados relacionados ao consumo alimentar e compreensão das diferenças interpessoais.



A informação a respeito de patologias, intolerâncias ou alergias alimentares presentes em algum integrante do grupo familiar objetiva conhecer a existência da necessidade de aplicar o método específico de maneira que possa sanar ou tratar adequadamente a doença.

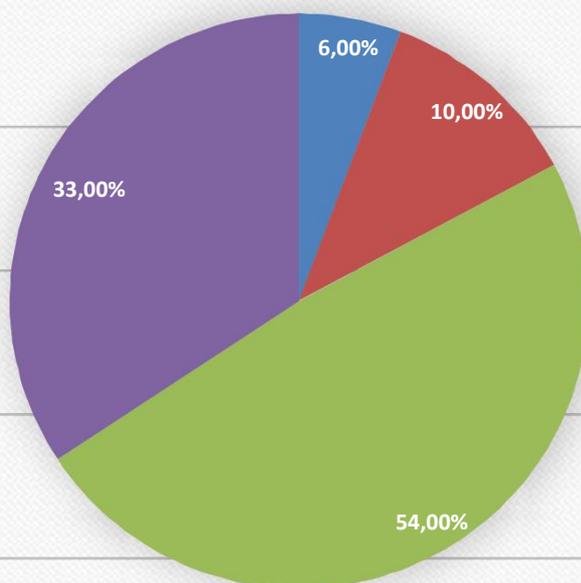


COMPONENTES DA FAMÍLIA QUE TEM ALGUMA ENFERMIDADE



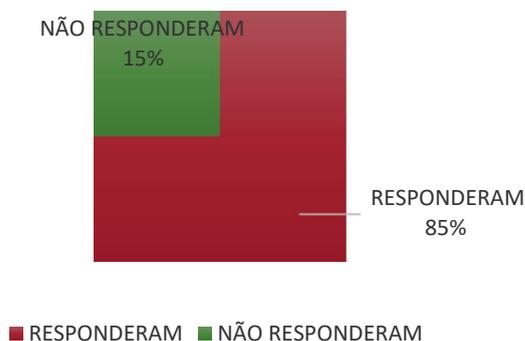
A hidratação é necessária para a regulação da temperatura corporal, para o desempenho físico e cognitivo e para as funções gastrointestinal, renal e cardiovascular. Existem fortes evidências de que a ingestão hídrica inadequada contribui para o aumento do risco de várias enfermidades e disfunções metabólicas. Os dados a respeito da quantidade de ingestão hídrica contribuem para a avaliação do consumo alimentar.

INGESTÃO DE ÁGUA DIÁRIA



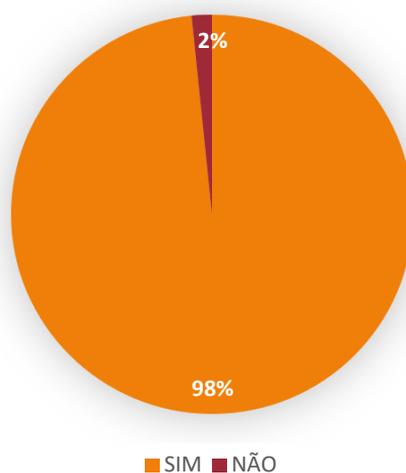
■ 350 ml 6,00% ■ 700 ml 10,00% ■ 1litro 54,00% ■ Mais de 1litro 33,00

FAMÍLIAS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO



No dia 21 de fevereiro do ano de 2020 foi marcado uma reunião com os pais e responsáveis dos alunos do CEPI AROEIRA, onde como mostra na ilustração acima, 85% dos pais compareceram à reunião marcada, no entanto 15% não compareceram sem justificativa. Onde foi apresentado a todos presente, um questionário sobre a vida escolar da criança, relatório nutricional dado pelo responsável e uma breve pesquisa socioeconômica familiar.

RESPONSÁVEL COMPARECE AS REUNIÕES QUANDO CONVOCADO?



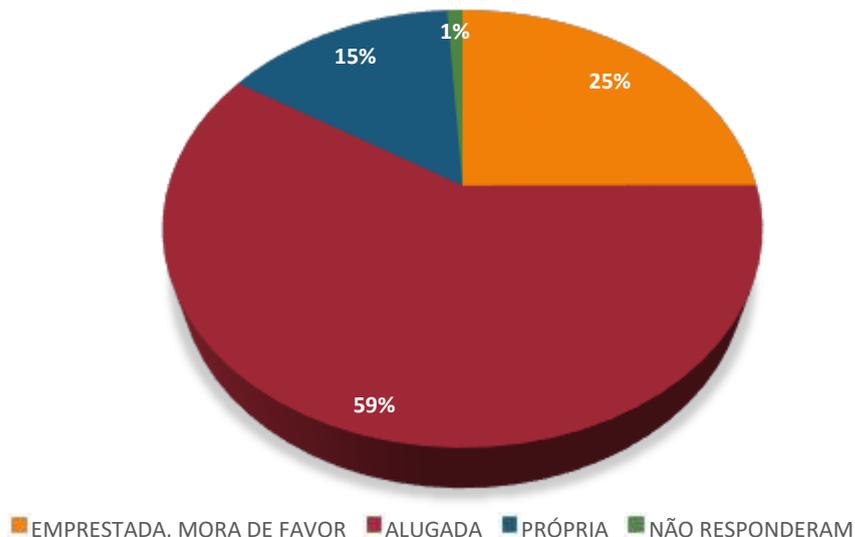
Acima percebe-se que 98% dos pais ou responsáveis comparecem às reuniões quando convocados, e apenas 2% não comparecem e nem apresenta

justificativa para tal ausência. Um resultado bem satisfatório, mas iremos trabalhar com novas estratégias, seja ela coletiva ou individual para que esta porcentagem chegue à 100% de presentes nas reuniões e que todas as faltas sejam justificadas para um melhor funcionamento da instituição juntamente com as famílias.



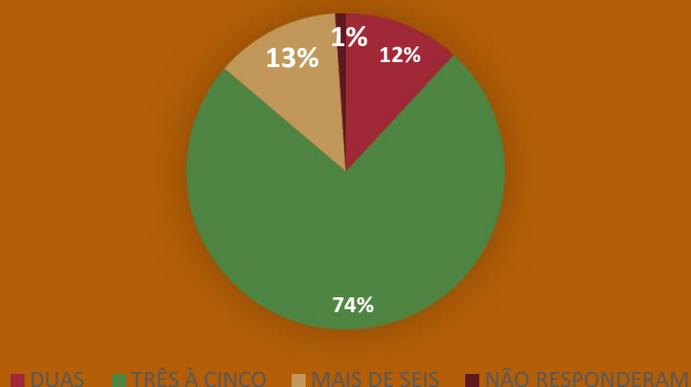
As frutas são boas aliadas da alimentação infantil. Saborosas e docinhas, não costumam enfrentar grande resistência das crianças para incorporá-las ao cardápio diário. É tudo uma questão de adquirir o hábito de consumi-las. E principalmente naturais e não somente como forma de sucos. As frutas terão sempre mais fibras, e na casca, mais nutrientes, enquanto no suco se perde uma parte disso. Nos nossos resultados apenas 3% mostram que não gostam de frutas e verduras, e 97% já gostam bastante de frutas e verduras.

A CASA EM QUE A FAMÍLIA RESIDE É?

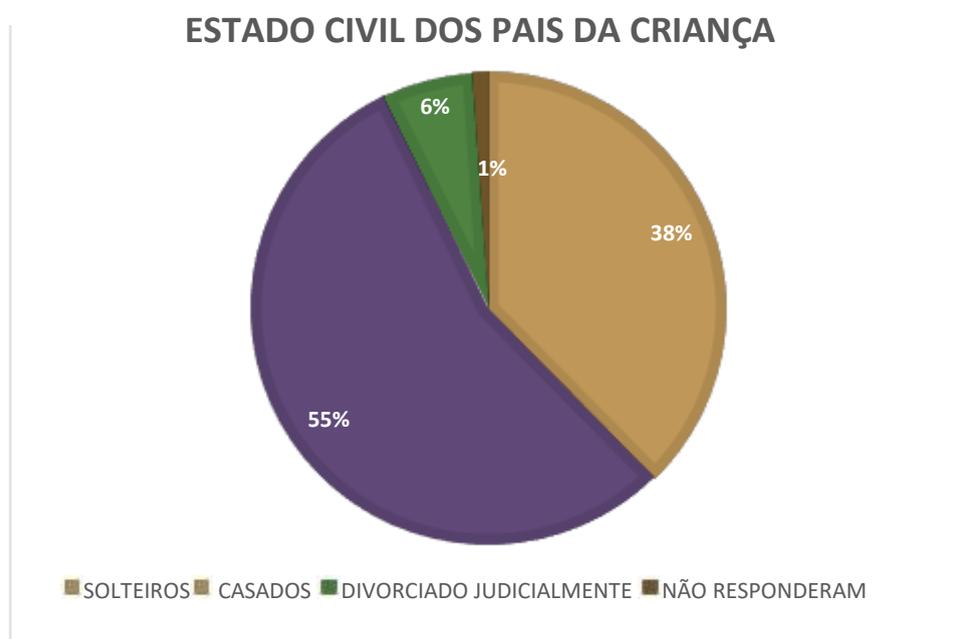


A casa própria pode significar segurança para a família de várias formas, desde a segurança em si de não ficar na rua com os filhos, por exemplo, até a segurança de morar naquilo que é seu e saber que não será despejado amanhã de manhã simplesmente porque o proprietário da casa pediu a mesma, como acontece nos casos de aluguel, por exemplo. Nesta parte da pesquisa, perguntamos se a casa onde os responsáveis residem com a criança é emprestada, alugada e própria. 25% das famílias moram em uma casa emprestada ou de favor, 59% pagam aluguel, apenas 15% das famílias possuem casa própria e 1% não responderam a esta pergunta.

QUANTAS PESSOAS MORAM EM CASA COM A CRIANÇA?

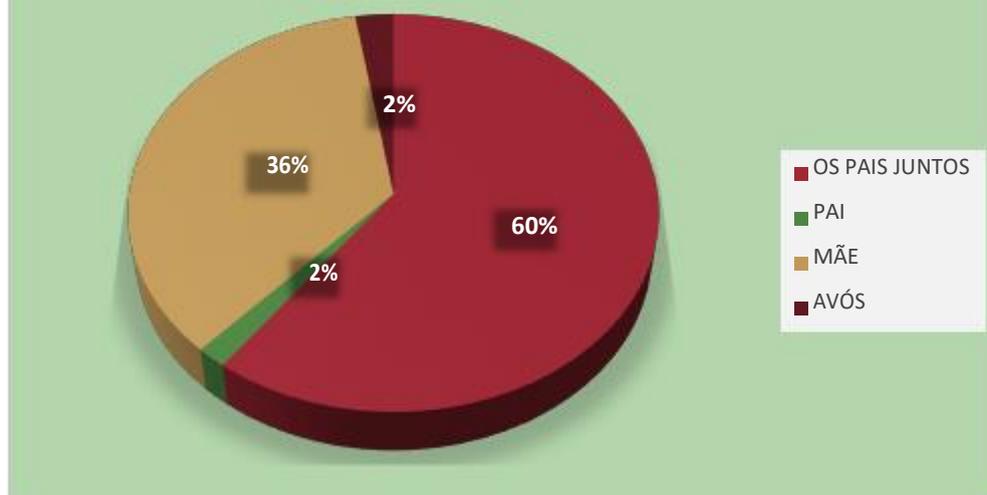


A família desempenha um papel de extrema importância no desenvolvimento da criança, uma vez que é através desta que se constroem pessoas adultas com uma determinada autoestima e onde estas aprendem a enfrentar desafios e a assumir responsabilidades. Seguindo esta linha de raciocínio, gostaríamos também de saber quantas pessoas compõem a família de cada aluno e com quem moram atualmente, onde 12% moram com apenas o responsável, 74% moram com três a cinco pessoas, 13% com mais de seis pessoas e 1% não responderam.



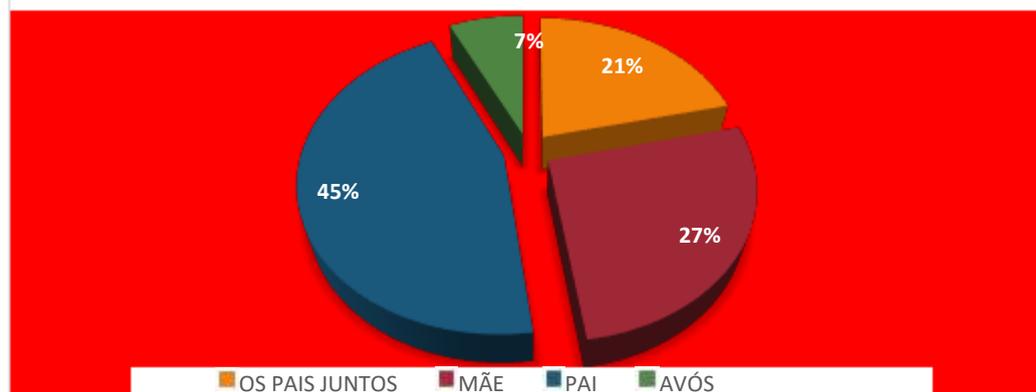
Sobre o Estado Civil dos Pais de cada Aluno, 38% estão solteiros, 55% são casados, 6% são divorciados judicialmente e 1% não responderam.

QUEM ACOMPANHA A VIDA ESCOLAR DA CRIANÇA?



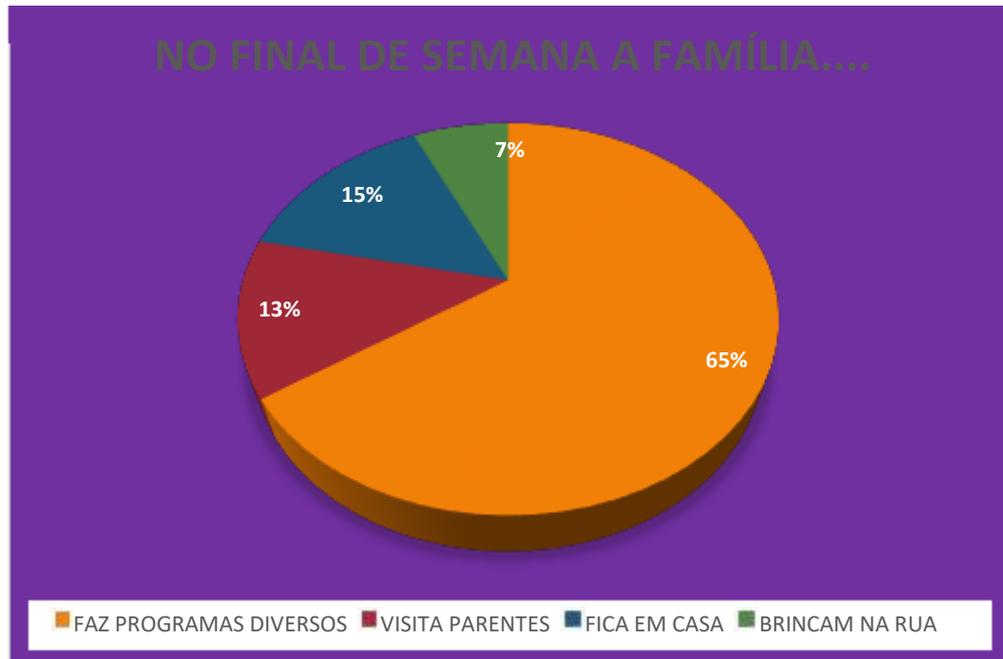
Acompanhar a vida escolar da criança, tanto na escola, quanto em casa juntamente com o responsável assim trabalhando em conjunto, pode-se atender melhor cada criança na sua individualidade para o melhor desenvolvimento e aprendizagem. Nossos resultados mostram que 60% das crianças os pais juntos acompanham a vida escolar da criança em casa, 2% somente o pai faz o acompanhamento, 36% apenas a mãe, 2% das crianças os avós fazem este acompanhamento.

QUEM É O PRINCIPAL PROVEDOR DA FAMÍLIA?



Entre uma das últimas perguntas na área socioeconômica do nosso questionário estava a de quem é o principal provedor da família de cada criança, e

nos resultados 21% ambos os pais sustentam a família, 27% apenas a mãe é a provedora, 45% o pai é o principal provedor e apenas 7% os avós são os provedores.



Saber das atividades realizadas no final de semanas com as crianças é de suma importância para melhor trabalharmos durante a semana seu desenvolvimento. No final de semana é quando os alunos, são feitos programas diferente juntamente com a família de cada criança, diferente da rotina que ela segue durante a semana na creche, e 65% fazem diversos programas, 13% visitam parentes que moram longe, 15% ficam em casa com a família e apenas 7% brincam na rua.

FUNÇÃO SOCIAL

A função do CEPI AROEIRA é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo e o compromisso social é ir além da simples transmissão do conhecimento e levar o aluno a ter capacidade de buscar informações para o seu desenvolvimento individual e social.

A escola, no desempenho de sua função social formadora de sujeitos históricos precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

Entende-se que a creche é um lugar de acolher para educar e cuidar, brincar e interagir, visando à formação para cidadania, pois a escola é um lugar privilegiado de convivência, ampliação de saberes e conhecimentos.

“A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania” (LDBEN Resolução CNE/CEB número 1 /2018)

MATERNAL I

O que eu gosto na creche: eu gosto de

Estudar na minha creche Aroeira, gosto de cantar o jacaré foi passear lá na lagoa e também gosto do coleguinha”.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Para orientar o planejamento das práticas pedagógicas no cotidiano, o CEPI AROEIRA buscou nas diretrizes do currículo em movimento os princípios que devem orientar a consolidação dessas práticas que atendam aos objetivos gerais estabelecidos pela instituição, são eles:

- Princípios éticos: valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios políticos: garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Princípios estéticos: valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Para apontar formas de operacionalização destes princípios a instituição procurou medidas voltadas a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizando suas produções, individuais e coletivas, apoiando a conquista de todas as crianças da sua autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e na realização dos cuidados pessoais diários, proporcionando às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão do mundo e de si próprio.

Deve-se buscar meios para que cada criança possa construir atitudes de respeito e solidariedade fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo qualquer forma de preconceito ensinando sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais, mostrando os valores a liberdade e a integridade individual, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade com grupos enfraquecidos e vulneráveis política e economicamente. Respeitando todas as formas de vida, todos os seres vivos e a preservação dos recursos naturais.

O trabalho pedagógico na instituição com relação aos princípios estéticos é voltado a valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências. A criança e seu grupo de crianças, já sabem sem ameaçar sua autoestima e nem promover

a competitividade, ampliar as possibilidades de expressar-se, de comunicar-se, de criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, tendo a iniciativa de buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam.

Promover possibilidades às crianças de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade privilegiando as aprendizagens, ensinando as nossas crianças como serem solidárias com todos os colegas, respeitando-os, não os discriminando e buscando ensinar por que isso é importante. Mostrando que é necessário fazer comentários positivos e produtivos ao trabalho dos colegas apreciando assim suas próprias produções e a dos outros.

Foi observado que a proposta pedagógica deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral de todas as crianças garantindo o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.

As práticas cotidianas na Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio cultural das crianças, apontando as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivando por meio de modalidades de experiências que assegurem as metas educacionais de nossa proposta pedagógica. Como descreve nos indicadores de qualidade da educação infantil.

As atividades, as experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento devem ser o foco de toda a atenção e prática das instituições e profissionais de Educação Infantil. Instituições e profissionais de Educação Infantil precisam reconhecer a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências, singularidades e entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. Também precisam trabalhar em articulação e parceria com as famílias e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado (BRASIL, 2018).

MISSÃO

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PP Carlos Mota, p. 25).

O CEPI é um ambiente de desenvolvimento da criança, no entanto, não pode ser a substituta da família, mas sim um socializador diferente do familiar. E, é neste contexto, que o CEPI Sempre Viva busca uma parceria com a família para alcançar uma educação de qualidade articulada à proposta de formação integral dos estudantes. “O principal objetivo da Educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. ” (Jean Piaget).

O que se busca é a Construção de uma educação de qualidade referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral mediada pela gestão democrática e, num processo de inclusão educacional que objetiva a permanência com sucesso escolar das crianças.

OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Objetivos

- Garantir a criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, a dignidade, a brincadeira, a convivência e a interação com outras crianças.

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Pedagógica	Garantir o atendimento às crianças e aos profissionais mantendo a unidade da PP;
	Promover reflexão sobre as práticas pedagógicas na Instituição;
	Aprimorar o trabalho pedagógico que leva a criar condições fundamentais para a autodeterminação dos educandos;
	Assegurar as aprendizagens por meio da ludicidade e da criatividade.
	Levar o aluno a ser sujeito da sua aprendizagem;

Gestão das aprendizagens Dos resultados educacionais	Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
	Acompanhar o aluno da creche, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em relatórios, semestral;
	Combater a evasão escolar pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando.
Gestão Participativa	Acompanhar e avaliar, com participação da Comunidade e das Políticas Públicas Educacionais;
	Conduzir a instituição e os educadores a definir os rumos que querem tomar, indicando ações concretas que serão contempladas a fim de alcançar os ideais de transformações traçadas.
Gestão de Pessoas	Motivar e manter equipes de auto desempenho nas mais diferentes áreas da instituição escolar com métodos diferenciados;
	Garantir a boa organização do trabalho;
	Prevenir contra a dispersão e desconcentração em relação aos objetivos educacionais.
Gestão Financeira	Conservar o patrimônio escolar;
	Zelar pelo serviço de Merenda com qualidade;
	Aplicar os recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.
Gestão Administrativa	Manter parcerias com a Secretariada Educação SEED, com a Mesa Brasil, e com a Associação Beneficente Evangélica (ABE), mantenedora para a pintura do prédio escolar;
	Buscar fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento da escola e Cuidar para o bom atendimento ao aluno;
	Conservar os espaços escolares em condição limpa e agradável;
	Garantir recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Metas

PDE Nº metas	METAS	2018	2019	2020	2021
	Garantir 100% do atendimento às crianças e aos profissionais durante toda a vigência da PP;	X	X	X	X
	Promover reflexão sobre as práticas pedagógicas na Instituição;	X	X	X	X
	Assegurar as aprendizagens por meio da ludicidade e da criatividade;	X	X	X	X

1	Registrar 100% da frequência e do seu desempenho do aluno em relatórios, semestral;	X	X	X	X
	Combater em 100% a evasão escolar;	X	X	X	X
	Acompanhar e avaliar, 80% das Políticas Públicas Educacionais;	X	X	X	X
	Manter 100% da parcerias com a Secretaria da Educação SEEDF, com a Mesa Brasil e com a Associação Beneficente Evangélica (ABE);	X	X	X	X
	Motivar e manter 100% das equipes de auto desempenho;	X	X	X	X
	Garantir em 100% a boa organização do trabalho;	X	X	X	X
	Conservar 100% o patrimônio escolar.	X	X	X	X
	Zelar 100% pelo serviço de alimentação com qualidade.	X	X	X	X
	Aplicar 100% dos recursos financeiros recebidos pelo GDF e pela mantenedora	X	X	X	X
	Cuidar 100% para a oferta do atendimento de qualidade ao aluno	X	X	X	X
	Garantir 100% dos recursos materiais necessários para o bom desenvolvimento do trabalho pedagógico	X	X	X	X

CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

O CEPI entende a aprendizagem como uma construção constante, que se dá a partir de interações que os sujeitos estabelecem entre si e com o meio em que vivem. O conhecimento que se constrói a partir dessas relações mobiliza o indivíduo, a criação, a significação e a ressignificação de conceitos anteriormente construídos, levando-os a novas investigações. As crianças são protagonistas dessa aprendizagem, sujeitos históricos e sociais que exercem papel ativo, com características próprias da sua idade e do contexto onde se inserem.

A partir dessa visão processual de aprendizagem, a instituição cria condições para que alunos e educadores construam seu papel de produtores de saberes e conhecimento da realidade social.

A proposta pedagógica privilegia o agrupamento de alunos em faixas etárias, com a preocupação de respeitar as características da criança, de modo que possam ser acolhidos e educados em suas demandas singulares.

Nessa perspectiva, a criança por meio da brincadeira, da imitação e da recriação de papéis na escola, continua a apropriar-se dos papéis sociais da comunidade. O contato com outras crianças em situações de aprendizagem organizadas e o vínculo do professor com seus alunos permitem à criança iniciar a construção de sua identidade social em interações fora do âmbito familiar. À medida que o foco de atenção da criança muda da família para a escola ela começa a atuar de maneira mais convencional: as regras, a comunicação o que contribui para que inicie a construção do seu papel.

Para VYGOTSKY o conhecimento é construído nas interações que o sujeito estabelece como seu meio sociocultural e passam a investigar através de quais processos o ser humano se apropria de sua cultura ao mesmo tempo em que a produz. O princípio que orienta esta abordagem é de que desde o nascimento, a partir das interações com o outro, a criança vai se apropriando dos significados construídos socialmente e aprendemos a ser humanos, fazendo parte de uma cultura humana; isto não aconteceria naturalmente. O ser humano seria constituído do meio cultural em que nasce.

Assim, segundo Vygotsky, o conhecimento do mundo pela criança, passa

necessariamente pelo outro, adquirindo então a educação um papel fundamental para esta teoria, uma vez que a considera (...) o traço distintivo fundamental da história do pequeno ser humano. A educação pode ser definida como sendo o desenvolvimento artificial da criança. Ela é o controle artificial dos processos de desenvolvimento natural. A educação faz mais do que exercer influência sobre um certo número de processos evolutivos: ela reestrutura de modo fundamental todas as funções do comportamento (Vygotsky,1985:45).

O aluno, por meio de situações significativas de aprendizagem, é capaz de apropriar-se de rotinas que possibilitam o desenvolvimento de competências já adquiridas e da aprendizagem de conteúdos sociais variados. A mudança qualitativa que ocorre no pensamento da criança amplia suas possibilidades de análise e reflexão, o que lhe permite ampliar a compreensão dos conteúdos que lhe são apresentados por meio do estabelecimento de variado número de relações.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Ao início do ano letivo a Instituição planejou uma organização diferenciada para o período de acolhimento com muitas brincadeiras, rodas de conversas, teatros e musicalização. Buscando abreviar o sofrimento da ruptura da criança com a família, pois muitas crianças apresentam choro, medo e insegurança, devido muitas vezes ser o primeiro contato com o ambiente escolar. “O movimento de cuidar encaminha para a relativização desses lugares já cristalizados: de dar o conhecimento, de ensinar e instruir, dar afeto, dar o melhor, dar.” (GUIMARÃES, 2008: 154)

Em relação à alimentação percebe-se que algumas crianças tem a necessidade de um trabalho de conscientização de uma alimentação saudável, o que vem sendo trabalhando em conjunto com as professoras, monitoras e nutricionista incentivando sempre a abertura para novos sabores e alimentos.

O CEPI AROEIRA funciona em período integral das 7 horas e 30 minutos à 17 horas e 30 minutos, atendendo atualmente 174 crianças. O currículo integrado favorece uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens das crianças pequenas. Ciclo de aprendizagem é uma unidade de tempo respeitando certas características próprias de cada etapa. Dessa forma, a organização escolar é feita em ciclos da seguinte forma:

Neste contexto a enturmação segue o critério de matrícula por idade:

ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS
Berçário I	03 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	12	01
Berçário II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	12	01

Maternal I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	66	03
Maternal II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula	84	04
Total		174	9

Na educação infantil as 800 (oitocentas) horas anuais são executadas no dia letivo constituído de 10 (dez) horas de atividades, totalizando 50 horas semanais. Foi acordado com os pais que no horário de entrada o portão ficará aberto quinze minutos de tolerância do horário que se dá as 07H: 30, e que os alunos devem ser entregues as professoras nas salas de aula. No caso de não ser o pai na retirada das crianças ou responsável a buscar o aluno essa entrega somente será permitida a irmãos ou terceiros que sejam maiores de quinze anos, com nome na ficha cadastral do aluno portando a carteirinha escolar e documento pessoal.

As crianças participam de uma rotina: Chegada e acolhida; Café da manhã; Roda de conversa (socialização); Manuseio de brinquedos pedagógicos e materiais educativos; Atividade didático-pedagógicas; Higiene das mãos; Lanche matutino; Banho de sol; Brincadeiras no parque, Banco de areia e pátio; Higiene das mãos; Almoço; Higiene bucal; Descanso/ Sono; Atividades alternativas para as crianças que vão acordando; Brincadeiras e cantigas de roda; Lanche Vespertino; Atividade didático-pedagógicas; Brincadeiras ao ar livre; Brinquedoteca e vídeo; Brinquedos pedagógicos; Banho e troca de roupa, Janta; Higienização bucal, Reorganização da sala e saída.

O TEMPO é planejado e as práticas pedagógicas levam em conta a necessidade de:

- Diminuir o tempo de espera na passagem de uma atividade para outra;
- Evitar esperas longas e ociosas, especialmente ao final da jornada diária;

- Flexibilizar o período de realização da atividade, ao considerar os ritmos e interesses de cada um e ou dos grupos;
- Distribuir as atividades de acordo como interesse e as condições de realização individual e coletiva;
- Permitir a vivência da repetição do conhecido e o contato com a novidade;
- Alternar os momentos de atividades de higiene, alimentação, repouso; atividades coletivas, atividades diversificadas, atividades coordenadas pelo professor e atividades de livre escolha da criança, ainda que supervisionadas pelos profissionais.

Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo.

Leva-se em consideração as denominações que um currículo pode comportar em relação a organização do trabalho pedagógico, como atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. É plausível insistir que o importante é que essas estratégias adquiram sentido para a criança e não sirvam apenas para mantê-la ocupada, controlada, quieta, soterrada por uma avalanche de tarefas.

OS MATERIAIS compõem as situações de aprendizagem e são usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Os materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc.

São utilizados materiais recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Quando planejamos, algumas questões nos norteiam, como por exemplo: que tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro.

OS AMBIENTES têm como centro a criança e é organizado em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. Os ambientes permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais, favorecendo assim a construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço. Possibilita também o desenvolvimento da independência pois a criança é capaz de tomar água sozinha, alcançar o interruptor de luz, ter acesso a saboneteira e toalhas, circular e orientar-se com segurança pela instituição;

As atividades permanentes ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens, visto que a constância possibilita a construção do conhecimento. Dessa forma, é planejado e avaliado com a criança e todos os envolvidos no processo, como o trabalho pedagógico foi realizado.

As atividades ocasionais são trabalhadas com as crianças: um conteúdo considerado valioso, embora sem correspondência com o que está planejado, é trabalhado através de passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

Os projetos didáticos são objetivos e claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do que se

pretende alcançar. Do ponto de vista didático dentro do trabalho pedagógico temos:

A rotina é bem agradável desde a chegada das crianças, com a entrega da carteirinha até o momento de saída, quando seus pais e ou responsáveis retornam de sua jornada diária de trabalho para buscá-las. No decorrer do dia são desenvolvidas atividades pedagógicas e de recreação, nas salas e nos espaços externos, como parquinho, brinquedoteca, videoteca e no pátio com atividades de movimento, de forma dirigida com triciclos, velotróis, bolas, cordas, bambolês, amarelinhas entre outras dinâmicas. Seguimos uma rotina com horários distintos entre turmas e cronometrados, proporcionando um dia lúdico e agradável para nossas crianças.

A rotina do CEPI AROEIRA é um elemento importante na Educação Infantil, facilitando a organização espaço-temporal, e a libertação do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar.

HORÁRIO DA ROTINA DA MANHÃ (MONITORAS/PROFESSORA)

07:30h - 8:00h	Acolhida/café da manhã.
08:00h – 08:30h	Rotina- Rodinha de Conversa informal/Chamadinha/Tempo Quantos somos.
08:30h – 08:30h	Ambientes recreativos (escala de horários)
08:30h – 09:00h	Área externa (escala de horários)
09:00h – 10:00h	Pedagógico (escala de horários)
10:00h – 10:30h	Brinquedoteca (escala de horários)
10:30h – 11:00h	Momento literário (escala de horários)
11:00h-11:45h	Almoço/ escovação
12:00h	Sono/ descanso.

HORÁRIO DA ROTINA DA TARDE (MONITORAS/PROFESSORAS)

14:00h – 14:30h

Colaço/lanche

14:30h – 15:30h	Banho
15:30h – 16:00h	2º Momento pedagógico; Histórias; Músicas; Lego; Alinhavo; Massinha no contexto pedagógico.
16:00h – 16:30h	Jantar
16:30h – 17:30h	Higienização e preparação para a entrega das crianças.

Brinquedos e brincadeiras.

Tem como objetivo desenvolver as habilidades de forma lúdica e prazerosa. É o aprender brincando, usando o objeto, a arte, a música com o intuito de expressão e de socialização.

Atividades Livres. É o momento de permitir e possibilitar que a criança manifeste seu simbolismo, seu imaginário, entrando no seu mundo do faz de conta, de descobertas e imitações. É o momento de interação direta com os outros colegas de diferentes idades, e de descobrirem afinidades e diferenças promovendo assim seu aprendizado individual e social.

Hora do Conto em sala. Este momento é propício para despertar nas crianças o gosto pela leitura, o prazer de folhear um livro e admirar as figuras que nele contém. Ouvir uma narração, incentivando assim o uso da linguagem e a imaginação das crianças para as lendas e histórias infantis, trazendo fascínio e deixando fluir seu imaginário e o simbólico.

O objetivo é trabalhar em parceria com os pais, informando toda a rotina diária, relatando fatos inéditos ocorridos durante o dia no caderno de registro, enviamos bilhete aos pais caso ocorra acidentes, ou verbalmente caso seja necessário. Nesse momento a criança tem um cuidado especial. A escola mesmo

sem medicar lava o machucado com água, sabão e faz uso de compressa de gelo.

A rotina é um elemento importante na Educação Infantil, por proporcionar à criança sentimentos de estabilidade e segurança. Também proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina é rica, alegre, prazerosa, criativa e proporciona espaço para a construção diária do saber, do caráter, da ética e da cognição da criança. Através da rotina realizamos:

- ✓ Brincadeiras, jogos e todo o dia organizado;
- ✓ Atividades dirigidas, massinha, quebra-cabeça, lego.
- ✓ Atividades mais dirigidas e específicas, como por exemplo, o parque, que vai desenvolver fisicamente e socialmente;
- ✓ Área externa;
- ✓ Recreação, higiene, lanche e brincadeiras;
- ✓ Aulas diversificadas onde cada turma faz uma atividade diferente;
- ✓ Rodinha de leitura: é fundamental para o ensino.
- ✓ Filmes: onde as crianças recontam a história através de desenhos.

A rotina oferece uma sensação de segurança às crianças e aos educadores, o que, por sua vez, permitirá que elas atuem com maior autonomia e tranquilidade no ambiente escolar. O professor organiza o tempo levando em consideração seu planejamento, e pode contar com a possibilidade de alterá-lo de acordo com suas próprias necessidades.

Relação escola-comunidade

A família é a instituição primordial de cuidado e educação da criança pequena. A instituição de educação infantil não a substitui, mas complementa a sua ação. Por esta razão, as duas devem estar estreitamente articuladas de maneira que o processo de ensino e aprendizagem ocorra em ambos os espaços, recebendo uma interferência pertinente assegurando seu desenvolvimento.



Portanto as famílias estão envolvidas nos objetivos educacionais, na programação e no desenvolvimento das atividades, tais como as reuniões de pais e mestres, os dias letivos temáticos, semana de educação para a vida, a participação nas avaliações institucionais, na construção e reformulação da PP, entre outras ações que envolvem a família e a escola.

Às famílias são oferecidas palestras com temas diversos, gincanas, atividades diversas, de maneira a que os pais possam apontar suas contribuições e beneficiar-se também da ação pedagógica voltada primordialmente para seus filhos. A associação beneficente evangélica conta com a parceria do Mesa Brasil e o programa DF sem miséria, para um trabalho voluntário na alimentação e saúde das crianças.

PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

É fundamental que o professor desenvolva sua capacidade pessoal de observação analisando a criança em atividades das mais diversificadas no ambiente em que se ela encontra.

Assim é através das atividades diversificadas como: leituras de histórias, circuitos, brincadeiras livres e dirigidas, culinárias, teatros, danças, músicas, jogos educativos, que o professor proporciona às crianças momentos de aprendizagens.

Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.

Com o propósito de organizar o tempo didático e vivenciar diferentes ocasiões de aprendizagem, é proposto exercitar a autonomia por meio da disponibilização de diversas atividades, onde as crianças escolherão a que tarefas irão se dedicar, de acordo com suas próprias preferências, tais como: desenho livre, cantinho da leitura, brinquedoteca, videoteca, modelagem, pintura, coordenação motora grossa e fina, circuitos, recreação, atividades livres, hora do conto entre outros.

Vygotsky (1998), um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades caracteristicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas.

Nesta perspectiva, a brincadeira infantil assume uma posição privilegiada para a análise do processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que ela é uma atividade natural de satisfação de instintos infantis. Ainda, o autor refere-se à brincadeira como uma maneira de expressão e apropriação do mundo das relações, das atividades e dos papéis dos adultos.

A capacidade para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, nas crianças, através do brincar. A criança por intermédio da brincadeira, das atividades lúdicas, atua, mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano, reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: avaliação continuada e acumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Avaliar é um ato complexo, onde a responsabilidade não é competência única do professor, mas sim de todos os componentes integrantes do processo educacional. A avaliação é uma tarefa inseparável do processo educacional,



estando presente em várias ações do cotidiano. Assim o profissional da educação utiliza-se de vários mecanismos e instrumentos para fazer as avaliações, como RDIA-Relatório Individual do aluno, grafismo ,diário de bordo ,desenhos livres em múltiplos contextos.

Ao deixar as crianças agir em como protagonista de suas brincadeiras fica mais fácil observá-las e entende-las podendo assim fazer alguma intervenção se preciso. Através dessa observação pode-se identificar as crianças que apresentam grandes habilidades e eventuais problemas, e assim buscar meios para ajudar a criança e a família.

Na avaliação o professor assume uma função investigativa. Quais as dificuldades enfrentadas pelas crianças, os porquês dessas dificuldades e os meios para superação, utiliza-se essas informações adquiridas para criar novas situações de intervenção em que a avaliação também possa ser considerada um instrumento de aprendizagem.

A avaliação formativa permite aos professores acompanhar as aprendizagens dos alunos, amparando-os no seu percurso escolar. É uma modalidade de avaliação baseada no diálogo, que possui como objetivo, o reajuste constante do processo de ensino. Exige muito envolvimento por parte do professor, disponibilidade de tempo que vai além do dispensado no momento das aulas, pois, entre suas atividades, passa a necessária construção de um registro sobre cada aluno e a atualização desse registro, sempre que novos dados surgirem. É fundamental planejar diariamente as atividades que serão desenvolvidas pelos alunos e elaborar estratégias individualizadas.

A respeito da contribuição da avaliação formativa, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, Esteban (2004 p.19) faz as seguintes considerações:

Avaliar o aluno deixa de significar fazer um julgamento sobre a sua aprendizagem, para servir como momento capaz de revelar o que o aluno já sabe os caminhos que percorreu para alcançar o conhecimento demonstrado, seu processo de construção do conhecimento, o que o aluno não sabe e o caminho que deve percorrer para vir, a saber, o que é potencialmente revelado em seu processo, suas possibilidades de avanço e suas necessidades para a superação, sempre transitória, do não saber, possa ocorrer.

Preocupa-se em ter um olhar observador, valorizando as experiências

culturais das crianças, o desenvolvimento da autonomia, a inclusão, o diálogo, a preservação da autoestima, o comprometimento da escola e do professor com o social, o caráter formativo da avaliação, a auto avaliação, a participação, a construção da responsabilidade com o coletivo.

Tem-se observado as atividades, as brincadeiras as interações das crianças no cotidiano, fazendo uso de registros realizados por adultos e crianças como:

Relatórios, fotografias, desenhos, álbuns e portfólio.

Enfim, o processo de avaliação na educação infantil não tem a intenção de aprovar ou reprovar uma criança. É um momento para se trabalhar a autoestima do aluno, é o abrir de uma janela para compreender profundamente o que se passa com elas e conosco. Assim fica mais fácil buscar recursos para aprimorar a educação e fazê-la uma experiência mais rica e significativa para as crianças e seus educadores.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe se apresenta como parte importante do processo avaliativo, pelo fato de reunir diferentes pareceres profissionais sobre cada estudante, que servirão de subsídios para os diagnósticos e as recomendações deles decorrentes. O Conselho tem função mediadora e, no final do ano letivo, assume caráter deliberativo quanto ao processo de avaliação.

No CEPI AROEIRA o Conselho de Classe é realizado semestralmente durante as coordenações pedagógicas, com a participação dos professores, da coordenadora e da diretora pedagógica. Desse modo é desenvolvido uma discussão coletiva onde são assinaladas as dificuldades dos alunos, dos professores e da Creche, e tem a finalidade de buscar melhorias para o processo ensino- aprendizagem. É um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

Os profissionais envolvidos com a aprendizagem de uma determinada turma reunidos em Conselho, emitem um diagnóstico que se fundamenta nas relações interpessoais, na metodologia utilizada, nos conteúdos desenvolvidos e em outros aspectos considerados importantes da realidade dos estudantes e dos

professores. Essa análise, de natureza crítica, poderá indicar as causas das dificuldades do processo educativo e eventuais motivos que se constituem em problemas de atuação, tanto do professor como dos estudantes.

O Conselho de Classe presume que os professores, com base nos objetivos estabelecidos nos componentes curriculares, se auto avaliem quanto a seu desempenho e ao desempenho dos estudantes, buscando propostas alternativas, regras e estratégias que visem à superação das necessidades detectadas e à adoção de medidas preventivas no decorrer do ano letivo.

A avaliação deve ser cotidiana, pois todos os dias, até o final do semestre, do ano, cada aluno deve estar sendo percebido pelo professor que trabalha com ele. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

Para cumprir sua função, o Conselho de Classe exige dos professores um olhar cotidiano detalha do sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir do que observaram e alcançaram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de procedimento adequado para cada um deles.

Para que a equipe pedagógica possa avaliar adequadamente seus alunos é preciso seguir alguns passos:

- Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno;
- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo;
- Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.
- Só se pode avaliar o que foi ensinado a evolução do aluno, seu progresso entre o nível inicial e atual, é o que importa.

Desta forma, é necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”. Paulo Freire

Falar de educação infantil significa, num primeiro momento, falar de aspectos que traduzem as características da linguagem própria da criança: imaginação, ludicidade, simbolismo, representação.

A Estrutura Curricular e Seus Eixos Norteadores

A criança desde que nasce é um ser ativo. Possui um repertório de condutas ou reflexos inatos que lhe permitem interagir com seu meio e experimentar as primeiras aprendizagens, consistindo nas adaptações que faz às novas condições de vida. O contato do bebê com o meio humano transforma essas condutas inatas em respostas complexas. Aos poucos assimila novas experiências, integrando-as aos que já possui, gerando novas respostas. Este processo de adaptação às condições novas que surgem se dá ao longo de toda a infância.

Durante o primeiro ano de vida, a criança constrói um pensamento essencialmente prático, ligado à ação, a percepção e ao desenvolvimento motor. É através dessas ações que a criança processa informações, constrói conhecimentos e se expressa desenvolvendo seu pensamento, é nessa fase que as ações das crianças passam a ser cada vez mais coordenadas e intencionais.

O aperfeiçoamento da linguagem, o aumento do vocabulário deverá ser permeado pela diversidade de experiências e oportunidades sem contextos significativos para a criança.

No que se refere ao desenvolvimento físico motor, os três primeiros anos de vida representam a fase em que o crescimento ocorre de maneira mais acelerada. Elas quadruplicam de peso e dobram a altura em relação ao nascimento, adquirindo movimentos voluntários e coordenados. Controlam a posição de seu corpo e o movimento das pernas, braços e tronco, significa que correm, rolam, deitam e tantas outras coisas.

O desenvolvimento motor se dá quando a criança adquire padrões de

movimentos musculares, controle do próprio corpo e habilidades motoras, onde alcançam possibilidades de ações e expressões. Está relacionado como desenvolvimento psíquico, principalmente no primeiro ano de vida. Ao desenvolver a ação motora a criança está construindo conhecimento de si próprio sobre o mundo que a cerca. Esta relação construtiva que a criança estabelece com objetos, acontecimentos e pessoas constituirão uma base fundamental para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Aos três anos, a criança já possui um repertório de conhecimentos construídos, a partir de suas experiências. Há um desenvolvimento claro das habilidades sociais ampliando os vínculos afetivos e sua capacidade de participação social.

A criança dos três aos cinco anos de idade apresenta seu desenvolvimento de forma menos acelerada, caracterizado pelo progresso advindo das fases anteriores.

O desenvolvimento da capacidade de simbolização progride através da linguagem, da imaginação, da imitação e da linguagem. Ela faz uso do repertório cada vez mais rico de símbolos, signos, imagens e conceitos para mediar à relação com a realidade e o mundo social.

A Linguagem é bem desenvolvida, devido a diversificações de situações, pois amplia a expressão verbal, tendo quase que um domínio completo de todos os sons da língua por volta dos cinco anos de idade.

Centrado nos eixos Formação Pessoal e Social e Conhecimento do Mundo, o ensino e a aprendizagem são atividades conjuntas, compartilhadas, que asseguram à criança ir conhecendo e contribuindo, progressivamente, o mundo que a envolve com os objetos, pessoas, os seus sistemas de comunicação, valores, além de ir conhecendo a si mesma.

Com o fazer lúdico, pensa reflete e organiza-se para aprender em dado momento. Estas vivências são fundamentais para o processo de alfabetização e letramento.

Devem-se considerar os conhecimentos que a criança já possui e suas várias experiências culturais para efetuar a ação pedagógica compartilhando, auxiliando a enfrentar novas perspectivas, mas do modo como à criança vê, apenas orientando e praticando até encontrar o fortalecimento nas relações pessoais,

sociais e de conhecimento geral. Assim, portanto, o **educar** e o **cuidar**, o **brincar** e o **interagir** se inclui em toda a estrutura curricular do CEPI.

Educação Inclusiva

Alguns documentos Internacionais sobre a Educação Inclusiva:

1948- Declaração Universal de Direitos Humanos (ONU) estabelece que os direitos humanos são os direitos fundamentais de todos os indivíduos. Todas as pessoas devem ter respeitados os seus direitos humanos: direito a vida, a integridade física, a liberdade, a igualdade, a dignidade e a educação.

1975- Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes (ONU) estabelece os direitos de todas as pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação.

1980-Carta para a Década de 80 (ONU) estabelece metas dos países membros para garantir igualdade de direitos e oportunidades para as pessoas com deficiência.

1983/1992-Décadas das Nações Unidas para as Pessoas com Deficiência para que os países-membros adotassem medidas concretas para garantir direitos civis e humanos.

1990- Conferência Mundial sobre Educação para Todos (ONU) aprova a Declaração Mundial sobre Educação para todos (Conferencia de Jomtien, Tailândia) e o Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem; promove à universalização do acesso à educação.

1993- Normas sobre Equiparação de Oportunidades para Pessoas com deficiência (ONU) estabelece padrões mínimos para promover igualdade de direitos (direito a educação em todos os níveis para crianças, jovens e adultos com deficiência, em ambientes inclusivos).

1994- Declaração de Salamanca - princípios, política e prática em Educação Especial proclamada na Conferência Mundial de Educação Especial sobre Necessidades Educacionais Especiais reafirma o compromisso para com a Educação para todos e reconhece a necessidade de providenciar educação para pessoas com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino.

1993- Declaração de Manágua- Delegados de 39 países das Américas

exigem inclusão curricular da deficiência em todos os níveis da educação, formação dos profissionais e medidas que assegurem acesso a serviços públicos e privados, incluindo saúde, educação formal em todos os níveis e trabalho significativo para os jovens.

1999- Convenção Interamericana para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a pessoa portadora de deficiência-Guatemala-condena qualquer discriminação, exclusão ou restrição por causa da deficiência que impeça o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, inclusive a educação.

2002- Congresso Europeu de pessoas com deficiência proclamam 2003, o ano Europeu das pessoas com deficiência para conscientizar sobre os direitos de mais de 50 milhões de europeus com deficiência.

2003-Ano Europeu das pessoas com deficiência, oportunidades iguais e acesso aos recursos da sociedade (educação inclusiva, novas tecnologias, serviços sociais e de saúde, atividades esportivas e de lazer, bens e serviços ao consumidor).

2004- Ano Ibero-americano da pessoa com deficiência proclamada na última reunião da Cúpula dos Chefes de Estados dos Países ibero-americanos, realizada na Bolívia, da qual o Brasil é membro, define a questão da deficiência como prioridade, fortalecendo as instituições se as políticas públicas direcionadas a inclusão das pessoas com deficiência.

Propor para as crianças um mundo de interação contribuirá para um desenvolvimento emocional, social, fundamentando-as nas suas formações, e na realidade de cada um.

Dentro desta perspectiva de educação para todos constitui um grande desafio: A Educação Inclusiva que é garantida pela Constituição Federal Brasileira, art.208, III. A declaração da Salamanca em 1994 reafirmou o direito de todos à educação, independentemente de suas diferenças, enfatizando que a educação para pessoas deficientes também é parte integrante do sistema educativo, contemplando uma pedagogia voltada às necessidades específicas e adoção de estratégias que se fizerem necessárias em benefício comum. A LDB 9.394/96, artigos 58 e 59 têm também como finalidade de concretizar preceito constitucional e responder ao compromisso com a “Educação para Todos”. Assume-se assim, o compromisso de uma educação comprometida para a

cidadania, considerando sua diversidade. A educação inclusiva baseia-se na educação condizente com igualdade de direitos e oportunidades em ambiente favorável. A participação na Instituição da família, criança, num esforço conjunto de aprendizagem compartilhada é de suma importância.

Aprender a conviver e relacionar-se com pessoas que possuem habilidades e competências diferentes, expressões culturais e sociais são condições necessárias para o desenvolvimento de valores éticos, dentro dos preceitos básicos pedagógicos a estrutura curricular se apoia nos Eixos Norteadores, que orientam a base educacional que são:

O Eu, O Outro e O Nós

Busca possibilitar a formação da criança a partir do reconhecimento de si mesma aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para primeira infância) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade.

Não obstante, destacamos ainda o cultivo do respeito às crenças das famílias e o desenvolvimento de atitudes que demonstrem valores antirracistas, antissexista, anti- homofóbica e antibullying.

Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem. Bem como a percepção do próprio corpo e de como ele se movimenta e se expressa, identificação das partes do corpo, desenvolvimento do interesse em comer sozinho, num processo de construção da independência, entre outros. O trabalho educativo pode assim criar condições para as crianças conhecerem e descobrirem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.

A Constituição da identidade está ligada ao conhecimento, controle e domínio do próprio corpo, bem como ao conhecimento de suas capacidades e limitações.

Conhecimento, valorização e respeito às histórias e culturas de diferentes raças/etnias, dos povos indígenas, entre outros, também integram o eixo sendo trabalhado de forma interdisciplinar com as demais disciplinas.

A partir da vivência com as crianças os profissionais da educação devem proporcionar situações para que elas compreendam e internalizem a organização

da sociedade de maneira que o sentimento de pertencimento aos grupos sociais, constituem a vida cultural humana.

Dentro deste contexto a criança deve conhecer a própria história e a história da humanidade e constituir sua identidade coletiva. Além disso, a criança por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.

Finaliza-se esse eixo ressaltando a interação com as crianças que possuem algum tipo de deficiência ou transtorno, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

Habilidades Sociais, Autonomia e Identidade (o eu, o outro e nós)

- Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades e singularidades.
- Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com a cultura local e as culturas de outros povos.
- Vivenciar sobre a diversidade e a inclusão.
- Expressão de sentimentos, desejos e necessidades.
- Percepção do efeito das próprias ações e empatia.
- Curiosidade, pesquisa envolvimento em desafios e soluções de problemas.
- Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente.
- Participar em situações de colaborar e compartilhamento.
- Relação interação com adultos e crianças. Ter iniciativa a buscar soluções para conflitos. Brincadeiras: individuais, lados a lado e em grupo.

Corpo, Gestos e Movimentos

As crianças se movimentam mesmo antes de nascerem, adquirindo cada vez mais controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

O trabalho pedagógico deve propiciar explorações de movimentos que envolva o próprio repertório da criança, ampliando-o a descoberta e variados

modos de ocupação dos espaços com o corpo, bem como as atividades que lhe possibilite expressões cognitivas e afetivas em suas relações sociais e culturais, entrelaçadas às diversas linguagens e campos de experiências trabalhados. Para tal, o repertório deve abranger atividades que envolva mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinha, escorregar e caminha, apoiando se ou livremente; andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem a população brasileira, bem como as práticas esportivas, nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, refletindo sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais de movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas, que envolvam múltiplas experiências corporais.

Os conteúdos podem ser organizados em:

- Expressividade;
- Expressão Corporal;
- Percepções;
- Coordenação e Equilíbrio;
- Coordenação Ampla;
- Coordenação Fina e Coordenação Viso-Motor.

Além desses pode incluir também as atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativos com outras linguagens e campo de

experiência, em que a autonomia e o protagonismo infantil devem ser levados em consideração nos objetivos pretendidos nesse campo de experiência.

Habilidades do Corpo (corpo, gestos e movimentos)

- Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e brincar.
- Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos.
- Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador.
- Cuidados com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem-estar.

Traços, Sons, Cores e Formas

Para Vygotsky (1982) o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a perspectiva, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de modo integrado visando o desenvolvimento das habilidades criativas das crianças que não são inatas, pois a criatividade humana não é exceção, e sim privilégio de poucos gênios, como somos levados a crer.

Portanto partindo dessa abrangência as atividades de artes realizadas no CEPI AROEIRA se desenvolvem a partir da apreciação e referências culturais trazidas pelas crianças ampliadas e contextualizadas pelos educadores.

O trabalho nesse campo de experiência deve propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança como protagonista do processo de ensino aprendizagem. Portanto cabe ressaltar como organizador da prática educativa com a criança, o professor da educação infantil ao voltar seu olhar e escuta sensível ao que a criança expressa, precisa ampliar sua percepção acerca dos contextos envolvido em seu desenvolvimento, valorizando as diversas formas de expressão e linguagens sem hierarquizar ou suprimir a expressividade da criança.

Dessa forma, deve-se atentar para expressão da criança ao traçar ao desenhar livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eleger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoros-musicais, bem como para seu olhar diante da produção ofertada massivamente pelos os meios de comunicações ou materiais

audiovisuais aos quais está exposta.

A Criança, ao ingressar na instituição de ensino, traz consigo suas leituras de mundo pelas imagens. Dessa maneira, trabalhar a arte como geradora de conhecimentos dentro do contexto infantil e, portanto, portadora de um caráter lúdico, torna-se importante instrumento para o desenvolvimento perceptivo e cognitivo.

Aqui na creche a manifestação artística musical por exemplo, é explorada para além das funções de comando atitudinal. A educação da escuta atenta e intencional às variedades sonoras existentes no cotidiano da criança que vai além do trabalho puramente imitativo ou produtivo por meio de instrumentos e canções infantis.

A arte visual, expressa, comunica e atribui sentido às sensações, sentimentos e pensamentos. Esta linguagem se faz presente no cotidiano da educação infantil como importante forma de expressão e comunicação humana, sofrendo influência da cultura onde está inserida. Com isso, promovemos a avaliação a partir de idas ao teatro, dramatizações de histórias infantis e brinquedos cantados, apresentações de dança, contato com reproduções de obras de arte. Permitimos a experiência do fazer da Criança e nas atividades que compreende a leitura de obras artísticas, dramatizações, danças, e proporcionamos a sua livre expressão através de desenhos, colagem, modelagem, pintura e outros.

Nesse sentido, a Linguagem Artística compreende alguns conteúdos, onde destacamos:

- Música
- Artes Plásticas
- Artes Cênicas/Teatro
- Artes Cênicas/Dança

Os mecanismos de desenvolvimento das atividades educativas, nesse campo de experiência, não devem se restringir aos fatores específicos das linguagens, mas sim abranger o contexto da vida humana nos quais as crianças estão inseridas. Para tal, o professor de educação infantil torna-se um investigador

juntamente com as suas crianças e pares possibilita a participação colaborativa da comunidade , bem como eventualmente de parceiros das áreas específicas quando desejado.

Traços, sons, formas e imagens (traços, sons, cores e forma)

- Expressão e comunicação
- Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas
- Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico.

Expressão Musical e Dança

- Brincadeira e pesquisa sonora
- Vivência de repertório musical variado em gêneros, estilos, épocas e culturas diferentes
- Reconhecimento de sons e ritmos
- Criação e produção de sons
- Momentos de cantigas, roda e brincadeiras tradicionais
- Dança: movimentos e gestos expressivos

Expressão em Artes Visuais

- Prática frequente (diária) do desenho, marcas gráficas e experiências com cor
- Situações que instiguem a curiosidade, criatividade e a expressão
- Experimentação de uma diversidade de materiais plásticos, riscadores e suportes
- Pesquisa bidimensional e tridimensional (desenho, pintura, modelagem, construção, colagem)
- Exploração de materiais de largo alcance (não convencionais e sucatas)

Expressão no Faz de Conta

- Brincadeira com autonomia na criação de enredos, cenários e papéis.

- Vivência em espaços e matérias organizados (espaços propositores) que apliquem o faz de conta.
- Oportunidades para brincar com autonomia e também participar de brincadeiras mediadas pelo professor.
- Oportunidades para brincar sozinho, em grupo, como crianças de mesma faixa etária e de idades diferentes.

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação

Na educação infantil, é importante que as crianças participem de experiências de falar e ouvir, de forma a potencializar sua participação na cultura falada-oral ou gestual-, pois “ é na escuta de histórias, na participação de conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencem te a um grupo social”(Brasil, 2017,p. 40).

Neste sentido a área da linguagem do CEPI- Centro de Educação Primeira Infância – AROEIRA, procura valorizar de acordo com os pressupostos teóricas deste currículo- psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-critica, que a instituição exerce um papel importante no sentido de introduzir as crianças nessas práticas, de modo a possibilitar vivências em que experimentem o falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, diversificando e estimulando o acervo que abrange elementos orais, não orais e escritos, que envolvem a literatura infantil, contos, parlendas, contos folclóricos, contação de histórias, rodas de conversas, fábulas, mímicas, dramatizações, gestos, dentre outros.

Na educação infantil o objetivo não é ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho a fim de comunicar-se. Todas as formas de expressões aliadas ao desenho devem ser contempladas tais como a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outros.

Quanto ao aspecto da imaginação a criança torna-se um protagonista da sua própria história quando manuseia objetos em brincadeiras, pois é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: emocional, cognitivo, motor, evolutivo e a fala.

Campos da Oralidade e Letramento (escuta, fala, pensamento e imaginação)

- Expressão oral e diálogo: balbucios, fala e brincadeiras com a oralidade.

Comunica-se no cotidiano:

- Narração de acontecimentos, criação de enredos e recontos.
- Vivência de oportunidade para compreender a fala dos adultos e das crianças
- Percepção dos diferentes discursos e usos sociais da língua (falada e escrita)
- Brincar com as palavras (cantigas, parlendas e quadrinhas)
- Experiências com momentos de narrativas literárias (contação de histórias, cantigas, parlendas etc.) e momentos de conversas em grupos (rodas).
- Oportunidades para desenvolver o comportamento leitor.
- Experimentação gráficas de marcas – desenhos/ pinturas- para ampliar as narrativas e desperta hipóteses para a escrita.
- Elaboração de hipóteses e explicações para situações-problema.

Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações

Neste campo de experiência os fenômenos naturais, sócio culturais e conhecimentos matemáticos se completam, relacionam se entre si de forma interdisciplinar, promovendo experiências para que o aluno se aproprie dos espaços e Tempos dos fenômenos naturais, sócio culturais e conhecimentos matemáticos por meio de interações e brincadeiras, observações, manipulação, investigação e exploração, levantamento de hipóteses, busca de respostas, e pesquisa em diferentes fontes.

A percepção do mundo físico é direta: Elas testam o que sabem, tocando, ouvindo, observando, elaborando hipóteses e procurando respostas às suas indagações. Com isso, toda criança vive no mundo onde ocorrem fenômenos naturais e sociais indissociáveis, que lhe desperta muita curiosidade em virtude do rico espaço disponibilizado por meio de interação com natureza (clima, pássaros, árvores e paisagem) que favorecem o desenvolvimento dos processos de imaginação, criação, fala e memória.

A matemática está presente na vida de todos através de brincadeiras

do cotidiano onde as crianças aprendem debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e desenvolvimento de conceitos matemáticos, como: noções de quantidades, medidas, formas e orientações espaço temporais.

Desta forma, as crianças adquirem condições de desenvolver formas de convivências, atitudes de polidez, respeito, cultivando valores sociais, intelectuais, morais, artística.

Conhecimento De Mundo: Natureza, Ciência E Matemática (Espaços ,Tempo, Quantidades, Relações E Transformações)

- Exploração das características dos objetivos e materiais: odor, sabor, sonoridade. Forma, peso, tamanho, posição, plasticidade etc....
- Observação de padrões, irregularidades e permanências; noções de espaço e tempo; percepção de transformações, causas e consequências.
- Vivência e pesquisa de transformações e fenômenos naturais (clima, tempo, relevo,), físicos e químicos. Elaboração de hipóteses e oportunidades para testá-las.
- Experimentação de conceitos relacionados a quantidade, peso, tamanho, forma e posição.
- Oportunidades para criar estratégias para classificar, ordenar, relacionar, transferir e transvasar.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEDAGÓGICO

A Avaliação institucional é realizada anualmente pela Escola como objetivo de levantar junto de sua comunidade escolar, se os propósitos, as metas, as práticas e os encaminhamentos têm sido atendidos em todas as suas dimensões. Tendo em vista que a própria dinâmica do PP solicita que as ações previstas para a escola sejam revistas, refletidas e redefinidas.

Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma Comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados, o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos neste Documento.

A avaliação desta Proposta Pedagógica dar-se-á através de reuniões

periódicas, será necessário que os envolvidos no processo de elaboração desses documentos participem em condições de igualdade e que cada segmento (gestão, equipe pedagógica, família, comunidade e alunos) possa contribuir para a ampliação do diálogo em prol da melhoria da qualidade do ensino e da formação para a cidadania.

Dentro da Proposta Pedagógica, a avaliação e o acompanhamento das metas traçadas são para atender às necessidades da instituição. Os procedimentos se dão através de observações e anotações no processo da criança, a forma de observar os alunos e fazer o registro também pode variar. O Relatório Descritivo Individual do Aluno (RDIA) é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada criança e levar os pais a perceberem que a escola está atenta aos seus filhos. O registro e observações devem ser feitos pelo professor diariamente e para isso deve-se criar estratégias. A instituição utiliza outras estratégias de avaliação, como: sanfona do grafismo, que permite ver o desenvolvimento do aluno em um determinado período de tempo; diário de bordo, que possibilita observar as potencialidades e as dificuldades do trabalho pedagógico; os desenhos livres, para identificar as diversas expressões das crianças: seus medos, alegrias, sensações e angústias.

A qualidade da educação do CEPI AROEIRA se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida com a autonomia e liberdade das pessoas e dos povos.

A dinâmica avaliativa se organiza tendo como base os seguintes itens operacionais:

- Avaliação do perfil sociocultural da comunidade escolar integrada, para conhecer os professores, estudantes, corpo administrativo, diretivo e familiar;
- Avaliação para o diagnóstico preliminar da dinâmica educativa;
- Avaliação pela comunidade interna e externa, dos serviços prestados;
- Avaliação dos princípios norteadores da proposta educativa da escola;
- Avaliação da dinâmica administrativa e da gestão;
- Avaliação da ocupação dos espaços e dos equipamentos;
- Avaliação da escola pelos egressos.

Os dados coletados por esse conjunto de avaliações não são utilizados pela

Escola para medidas punitivas ou de admoestação em qualquer nível, mas como base para o desenvolvimento das propostas educativas da escola e para a implementação de novas metas, formação continuada e outras ações que o contexto exigir.

A PP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento, sendo assim, flexível e dinâmico em função dos dados que surjam durante o ano letivo.

Este documento prevê meios para a recuperação dos espaços pedagógicos educacional, favorecendo a criança às interações em grupo, pois a creche é um ambiente que recebe constantemente influências das condições socioculturais decisivas do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Gestão para implementação: APRESENTAÇÃO DA PP

No dia 05 de março de 2020, ocorreu no CEPI AROEIRA a apresentação a comunidade da Proposta Pedagógica (PP) da creche.

Iniciou-se às 15:00h com a presença de todo o corpo docente, gestão, coordenação e orientação da creche e toda a comunidade.

Através de uma dinâmica com a música; foi um momento de alegria e descontração para todos. Iniciou-se a apresentação da PP e a coordenadora Lindalva prosseguiu com a apresentação do mesmo.

A Diretora Deuseni juntamente com as professoras também entregou os uniformes novos deste ano.

Planejar é um processo que visa dar respostas a um problema, onde são estabelecidos fins e meios que apontem para sua superação, de modo a atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, considerando as condições do presente, as experiências do passado, os aspectos contextuais e os pressupostos filosóficos, culturais, econômicos e políticos de quem e com quem se planeja. Planejar, portanto, é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como característica básica evitar a improvisação, estabelecendo caminhos que vão nortear a execução da ação educativa, prevendo o acompanhamento da própria ação.

Nesse sentido, as ações que nortearão todo esse processo educativo não podem ser improvisadas, mas sim planejada de forma conjunta e articulada.

O CEPI AROEIRA cumprindo com a missão de cuidar e educar.

À Equipe gestora concretiza o seu plano de ação pedagógica através de coordenação semanal com o grupo docente onde são realizados planejamentos semanais e adequação do trabalho a ser desenvolvido com as crianças. Quinzenalmente são realizados momentos de estudo com as monitoras para que as mesmas possam dar continuidade ao trabalho das professoras. As professoras e Monitoras também participam da formação continuada oferecida pela CRE de Brazlândia.

ENTREGA DOS UNIFORMES 05/03/20



A educação infantil é a base para o desenvolvimento integral do ser humano, portanto é necessário compreendermos as necessidades do aluno, estimulando-os e contribuindo para que se desenvolvam de forma harmônica.

APÊNDICE I

Plano De Ação Para A Implementação da PP

Ano: 2020

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	Planejamento mensal de 100% dos conteúdos a Partir de uma ação coletiva entre professores/equipe pedagógica/ gestão;	Planejamento dos conteúdos entre equipe pedagógica e professores, comparar o registro do planejamento mensal realizado no diário de classe, no caderno dos alunos e portfólios;	Planejamento semanal realizado Pelos professores na Hora atividade;	Gestores; Coordenadora Pedagógica; Professores	Fevereiro a Dezembro de 2020.
	Participação de 80% família nas reuniões bimestrais, eventos, festas e projetos;	Acompanhar o desenvolvimento dos alunos para, diante dos casos que exigirem atenção especial, comunicar a família e buscar sua participação na vida dos filhos o mais rápido possível, antes mesmo da primeira reunião bimestral;	Relatórios semestrais realizados pelos professores, envelopes De atividades E portfólios;		
	Ofertas de 100% curso e palestras com parceria Secretaria da educação, que garantam a formação continua da aos professores aos monitores aos gestores e toda equipe pedagógica;	Buscar, junto à Secretaria de educação, formação continuada de acordo com a necessidade e as prioridades da equipe;	Relatórios finais realizados pelos professores		

Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Alcançar 100% do objetivo proposto no Proposta Pedagógico da Creche: garantir a aprendizagem aos alunos;	Proporcionar um bom relacionamento entre gestão, equipe pedagógica e professores para que a Creche apresente um ambiente agradável, de boas relações pessoais, mas principalmente de profissionalismo;	Sondagens bimestrais realizadas pelos professores para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;	Gestores; Coordenadora Pedagógica;	Fevereiro a Dezembro de 2020.
	Analisar com responsabilidade e propriedade os resultados Das avaliações, identificando as dificuldades apresentadas pelos alunos e tomando 100% os conteúdos necessários para garantir a aprendizagem;	Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e, se necessário, encaminhar novas metodologias de ensino que garantam a aprendizagem;	Sondagens bimestrais realizadas pelas coordenadoras para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;		
	Garantir 100% da Hora Atividade. Não apenas um momento de planejamento, mas um momento de reflexão e estudo, planejamento e replanejamento;	Formar uma equipe pedagógica que, juntamente com a gestão da Creche, acompanhe o desenvolvimento da aprendizagem através da análise dos resultados das avaliações, para garantir a aprendizagem dos alunos, procurando sanar suas dificuldades;	Sondagens semestrais realizadas pelas Áreas de ensino Para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;		
	Participação de 80% da família na formação de valores que garantam o comprometimento do	Mobilizar a família para o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem através das	Sondagens semestrais realizadas pelos professores,		

	aluno no cumprimento de seus deveres	reuniões semestrais realizadas na Creche com o apoio da equipe da área de ensino e demais profissionais especializados; Conhecer os casos específicos de faltas e aprendizagem para dialogar frequentemente com a família sobre a importância de sua participação na vida escolar dos filhos.	coordenadores e Pelas áreas de ensinos para avaliar o desenvolvimento da aprendizagem;		
Gestão Participativa	Participação de 100% da comunidade escolar (pais, professores, funcionários) na elaboração da Proposta Pedagógica da Creche e acompanhamento no processo ensino aprendizagem;	Mobilizar a comunidade escolar para o acompanhamento do processo ensino aprendizagem e elaboração da Proposta Pedagógica;		Gestores; Funcionários; Pais;	Fevereiro a Dezembro de 2020
	Assiduidade 100% dos alunos à Creche;	Desenvolver o projeto a fim de conscientizar a comunidade escolar da importância de preservar, conservar e manter o patrimônio escolar;			
	Acompanhamento 100% da família na vida escolar dos filhos;	Conscientizar a família, através de reuniões e palestras, da importância do acompanhamento da vida escolar do filho;			

Gestão de pessoas	Motivar 100% da comunidade escolar;	Valorizar a dedicação e o empenho das equipes escolares;	Reunião envolvendo toda a comunidade escolar no início do ano letivo;		
		Presença atuante e comunicativa entre os professores e funcionários com o objetivo de estimular a união, o respeito e o espírito de equipe;			
	Participação e compromisso de 100% dos professores e funcionários nos eventos e reuniões com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino.	Realizar grupos de Estudo de acordo com a necessidade no período Hora Atividade; Buscar Formação Continuada junto à Secretaria de Educação;	Reuniões bimestrais com Os responsáveis sobre o desempenho do aluno;	Gestora, Coordenadora pedagógica; Professores; Monitores; Cozinheiras; Nutricionista; Portaria; Serviços gerais;	Fevereiro a Dezembro de 2020.
	Participação de 100% da família na vida escolar dos filhos para contribuir Com a melhoria da qualidade do ensino;	Desenvolvimento de Projeto que estimule a participação e o desenvolvimento da família no cotidiano escolar;	Confraternizações no Final Dos semestres, dia Dos Professores, dia da família e natal.		

<p>Gestão Financeira</p>	<p>Aplicar 100% dos recursos financeiros recebidos, cumprindo o determinado no plano de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar bimestralmente atividades sem fins lucrativos para suplementar as necessidades dos atendimentos sob responsabilidades dos docentes. • Controlar e registrar de forma transparente os gasto feitos pela instituição para conhecimento de toda a comunidade escolar 	<p>Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos Favorecendo a organização, em um Clima de compromisso ético e Solidário</p>	<p>Gestores; Entidades mantenedoras</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2020.</p>
<p>Gestão Administrativa</p>	<p>Manutenção e conservação 100% do patrimônio escolar. Atendimento 100% de qualidade ao aluno.</p>		<p>Através de dinâmicas entre os segmentos, mediando conflitos favorecendo a organização, em um clima de compromisso ético e solidário</p>	<p>Gestores; Entidades mantenedor As</p>	<p>Fevereiro a Dezembro de 2020.</p>

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGOGICA

A Proposta Pedagógica será avaliada mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência do trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais. Levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

A avaliação será um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação, em relação a avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, será realizada nas reuniões pedagógicas e administrativas com diálogos buscando avaliar de forma coerente os pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. Nas coordenações coletivas o projeto foi e sempre será discutido e pode ser alterado no que se refere às reais necessidades da Instituição.

Posteriormente serão analisadas pela direção e pela mantenedora, as estratégias de mudanças e pautas para constantes melhorias nos atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da realidade do CEPI AROEIRA.

Nesse sentido a Instituição entende que o acompanhamento, controle e avaliação da Proposta Pedagógica envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, práticas e concepções contidas neste documento. A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso, uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nossa proposta pedagógica temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos a curto, médio e longo prazo.

Na Proposta Pedagógica consta também construções coletivas para aprimoramento do trabalho almejado, cujo cerne está na organização do espaço-tempo e desenvolvimento de ações pedagógicas relatados em forma de apêndices com temas Plano de ação de desenvolvimento: Que apresenta objetivos metas e ações de gestão.

Projetos específicos: Que retratam sobre a importância de se trabalhar eixos e temas diversificados retirados do meio social dos alunos, assim como a necessidade dos mesmos.

Organização do trabalho pedagógico: Que discorre sobre a importância do planejamento pedagógicos dos professores na coordenação.

Projetos interdisciplinares, Ações educativas e festas

Os trabalhos educativos no CEPI são organizados sob a forma de Projetos de Trabalho, em que o processo de aprendizagem ocorre a partir da resolução de problemas significativos para o grupo de alunos, de acordo com a faixa etária. As organizações do espaço físico e das atividades diárias são cuidadosamente planejadas para que, além de atender as necessidades de segurança, aconchego, afeto, higiene e alimentação, repouso e privacidade, sejam promovidos a socialização, autonomia, movimento e jogo, expressão e descoberta, exploração e experimentação. Um ambiente de educação infantil deve permitir à criança realizar atividades lúdicas, oportunizando a fantasia, o jogo simbólico, as descobertas e auxiliando na construção de conhecimentos individuais e coletivos.

A interdisciplinaridade é vista com o um elemento de apoio dentro desse processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar a interdisciplinaridade é trabalhar nas mais diferentes áreas do conhecimento para distinguir os pontos que os unem e que os diferenciam. Cada disciplina e desse modo se detecta onde poderão estabelecer as conexões possíveis e reunir novas produções do conhecimento, pesquisas, possibilidades de trocas de experiências e interação entre as diferentes áreas do saber. Essa compreensão crítica colabora para o conhecimento através de um saber parcelado que será refletido dentro do conhecimento social.

Ao conhecer o que significa interdisciplinaridade a sala de aula deixa de ser um espaço fechado restrito apenas à transmissão de conteúdos e, sim, um espaço aberto para a comunicação a troca de ideias entre professores e alunos, alunos e alunos e por que não, entre professores e professores.

Com isso, abordamos os projetos de forma universalizada, ou seja, durante todo o decorrer do ano letivo trabalhando assim as principais ações dos projetos pedagógicos e delimitamos o período para sua culminância.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, 2018. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Estatuto da criança e do adolescente. 4º e. Brasília: Câmara Legislativa, 1993

Lei nº 12472, De 1º de setembro de 2011. DF

Linhares, Célia; SILVA Waldeck Carneiro. **Da Formação de Professores: Travessia crítica de labirinto legal**. Brasília: Plano, 2003.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem Escolar**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Resolução nº 1/2018 – CEDF, alterada em seus dispositivos pela resolução nº1/2010 – CEDF.

RESOLUÇÃO nº07, de 14 de dezembro de 2010. CEDF

Silva, Eurides Brito (org.). **A educação Básica Pós – LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998.

Souza, Paulo Nathanael Pereira da e SILVA, Eurides Brito da. **Como entender e aplicar a nova LDB**. São Paulo, Pioneira, 1997.

QUESTIONÁRIO AOS PAIS PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Senhores pais e/ou responsáveis,

O CEPI AROEIRA deu início a construção da sua Proposta Pedagógica em 2020, seus fundamentos, metas, objetivos, ações e forma de avaliação para juntos construirmos uma escola de melhor qualidade para o (a) seu/sua filho (a). Nesse processo, a sua participação é muito importante, considerando que um dos princípios do nosso Projeto é a gestão democrática que envolve a participação efetiva da comunidade escolar na definição da escola que queremos. Para que o Projeto Pedagógico reflita as expectativas da comunidade escolar em relação ao que deseja desta escola, solicitamos a sua resposta às questões abaixo e a devolução ao professor do (a) seu /sua filho.

Desde já, nossos agradecimentos

À direção

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A avaliação será contínua, através de momentos de reflexão de todos os envolvidos no processo de elaboração e execução da Proposta Pedagógica onde estaremos redimensionando nosso trabalho, as nossas ações, para não nos afastarmos dos objetivos propostos, sendo a Proposta Pedagógica dinâmica e flexível em função dos dados, fatos e situações que surjam durante o ano letivo. Ao final do ano serão realizadas avaliações com finalidade de levantarmos as metas para o próximo ano.

QUESTIONÁRIO ESCOLAR

Mãe () Pai () Responsável ()

1. Grau de Escolaridade _____
2. Profissão _____
3. Número de filhos () Números de filhos na Instituição ()
4. Participou da Construção do PP de outra escola? () sim () não
5. Participa das reuniões quando convocado? () sim () não
6. Procura a escola por iniciativa própria? () sim () não
7. O não comparecimento do aluno a Instituição é justificada? ()sim ()não
8. Como você avalia a Instituição? () Bom () Ruim () Ótimo
9. Como você avalia os projetos desenvolvidos na escola?
() Bom () Ruim () Ótimo
10. Como você avalia a receptividade quanto acolhida ao chegar a escola?
() Bom () Ruim () Ótimo
11. Como você avalia o trabalho das Monitoras e Professoras?
() Bom () Ruim () Ótimo
12. Avalie o trabalho da Direção
() Bom () Ruim () Ótimo
13. Como tem sido a receptividade do Porteiro? () Bom () Ruim () Ótimo
14. O uniforme da Instituição foi entregue? Diga sua opinião?

15. Qual a sua opinião sobre a Higiene da criança na escola?
() Bom () Ruim () Ótimo

QUESTIONÁRIO NUTRICIONAL

1. O aluno possui alergia ou intolerância?

() sim () não

Quais?

2. Quais os alimentos preferidos das crianças?

3. Qual a ingestão de água diária do seu filho (a)?

() Bom () Ruim () Ótimo

4. Em casa, quantas vezes seu filho (a) alimenta-se diariamente?

5. Seu filho (a) gosta de frutas e verduras? Quais?

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, bem como visualizar o perfil dos pais das crianças matriculadas em nossa Instituição. Procure responder a esta pesquisa de forma individual, consciente e independente. A veracidade das suas respostas é fundamental. Em cada questão, marque **apenas uma resposta**, aquela que melhor corresponda às suas atuais situações.

1-Qual a renda mensal da sua família? (Considere a renda de todos os integrantes, inclusive você)

- Até 01 salários mínimos;
- Até 02 salários mínimos;
- De 02 a 04 salários mínimos.
- Superior a 05 salários mínimos.

2-Qual a escolaridade do Pai?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental
- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

2.1-Qual a escolaridade da Mãe?

- Não estudou;
- Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental

- Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental
- Ensino médio (2º grau) incompleto
- Ensino médio (2º grau) completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

3- Está trabalhando?

- Na indústria
- No comércio, banco ou outros serviços.
- Funcionário Público do Governo Federal ou Militar.
- Trabalhador do setor informal, autônomo. (Sem carteira assinada)
- Trabalha em casa, em serviços (costura, cozinha, aulas Particulares, etc.)
- Do lar

4-Quais dos itens abaixo há em sua casa? *

- TV
- Vídeo Cassete e/ou DVD
- Rádio
- Microcomputador
- Automóvel
- Máquina de lavar roupas
- Geladeira
- Telefone Fixo
- Telefone móvel (celular)
- Acesso à internet
- TV por assinatura
- Empregada mensalista

5- A casa em que você reside é:

- Emprestada ou cedida
- Própria em pagamento.
- Alugada.
- Própria, já quitada.

6- Quantas pessoas moram em sua casa (contando com você)?

- Duas
- Quatro
- Cinco.
- Mais de6.

7- A família possui algum benefício do Governo?

- Sim- Qual?

- Não

Os pais são?

- A () Solteiros(a).
- B () Casados(a).
- C () Separado(a) judicialmente/divorciado (s).
- D () Viúvo(a).
- E () Outro.

Qual a região de origem? Qual estado?

- A () norte _____
- B () nordeste _____
- C () sul _____
- () sudeste _____
- () centro oeste _____

Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.

- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

Quem acompanha a vida escolar da criança?

- A () pai
B () mãe
C () irmão mais velho
D () avó
E () outros _____

Quem é o (a) o Principal provedor de sua família? (a pessoa que mais contribui na renda familiar)

- () Pai
() Mãe
() Padrasto
() Madrasta
() Avô/Avó
() Outros

Números de cômodos de sua residência:

- () um
() dois
() três () mais de três

Números de banheiros de sua residência:

- () um
()dois
() três
() mais de três

No final de semana, a família:

- () sai para passear
() visita parentes
() fica em casa
() assiste tv
() brinca na rua
() outros _____

Alguém lê para a criança? ()sim ou () não

Quem?

Observações:

QUADRO PARA SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPOS E OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES RESPONSÁVEIS
<p>PROJETO DE ACOLHIMENTO E INSERÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover durante o período de acolhimento e inserção momentos que amenizem a ansiedade e a dor da separação da criança de seu familiar, estabelecendo vínculo afetivo entre professor e a criança. ➤ Atender as crianças com atenção, carinho, amor, afeto e cuidado. ➤ Proporcionar à crianças um desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolvimento de atividades direcionadas ao acolhimento e a adaptação como: brincadeiras, jogos pedagógicos, leituras de histórias, teatros, músicas. ➤ Elaboração de atividades lúdicas que envolvam habilidades motoras, físicas e afetivas. ➤ Elaboração de atividades que envolva a familiarização das crianças com as professoras, funcionários, outras crianças, com os espaços, ambientes E com a rotina. Familiarização das professoras com as crianças, seus familiares e responsáveis. 	<p>Todos as professoras serão responsáveis e envolvidas em todos os projetos.</p>

<p>PROJETO: Plenarinha Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de Todo lugar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular os alunos com a musicalidade regionais estimulando assim o interesse pelas culturas do Brasil; ➤ Despertar na criança o aprendizado para as cantigas de forma lúdica e prazerosa; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaboração de atividades que despertem o interesse das crianças para o momento das cantigas realizadas em sua comunidade e também as das regiões Brasileiras; ➤ Criação de oportunidades aos alunos de aprender e vivenciar as histórias regionais; 	<p>Todos os professores serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos</p>
<p>PROJETO SACOLA LITERÁRIA: VIAJANDO NA SACOLA LITERARIA DA LEITURA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Enfocar a importância de ouvir histórias e do contato da criança desde cedo com o livro, integrando assim a FAMÍLIA/ESCOLA. ➤ Desenvolver o gosto pela leitura. ➤ Melhorar a capacidade de leitura e compreensão de Diferentes textos; ➤ Ampliar as possibilidades de interpretação de texto; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Integração dos pais com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar; ➤ Promoção de momentos de interação familiar através da leitura dos livros infantis; ➤ Cada criança receberá um livro pedagógico uma vez por semana para fazer a leitura com a família. 	<p>Todos os professores serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos</p>

<p>PROJETO REGIÕES:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecer e divulgar a cultura. ✓ Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; ✓ Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas. ✓ Reconhecer e divulgar a cultura. ✓ Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; ✓ Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Elaboração atividades com as crianças direcionadas as 5 regiões do Brasil; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promoção momentos de Contação de histórias relacionadas as regiões; ➤ Confecção de brinquedos infantis existentes nas cinco regiões brasileiras com materiais recicláveis como: caixas de papelão, garrafas de plásticos, rolos de papel higiênico e outros; ➤ Realização da Festa das Regiões para o encerramento do Projeto com a participação das famílias, crianças e educadores, com danças típicas, comidas típicas, exposições, artesanatos e várias atrações das regiões do Brasil. 	<p>Todos os professores serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos.</p>
--------------------------------	--	---	---

PROJETO ALIMENTAÇÃO

➤ Reconhecer a importância da alimentação para o funcionamento do nosso organismo;

➤ Identificar alimentos saudáveis e não saudáveis. Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;

➤ Conhecer frutas e vegetais através das cores, texturas e os diferentes sabores;

➤ Incentivar bons hábitos alimentares (Promover o consumo de frutas, legumes e verduras);

➤ Identificar as preferências alimentares dos alunos e família;

➤ Reconhecer os alimentos que fazem bem e os que fazem mal à nossa saúde;

➤ Conscientização das crianças para a importância de estar saboreando alimentos saudáveis e nutritivos;

➤ Valorizar os momentos reservados à alimentação e Degustação de alimentos.

Todos os professores serão responsáveis e envolvidos em todos os projetos

AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO

A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliações expressas na PP da creche. Deve organizar -se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29) Assim, não devemos avaliar a criança em si mesma, mas em relação aos diversos contextos que convive e especialmente na sua relação com as propostas e práticas pedagógicas oferecidas pelos educadores e com seus companheiros de grupo. Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu Cotidiano/jornada identificando seus conhecimentos prévios sobre o tema, a criança apresentará maiores avanços na direção do ensino do educador, cabe a este ter um olhar atento a todo o processo. Mas não basta observar a criança, é preciso sistematizar essa observação de forma que reflita todo o processo. A PP da Creche propõe alguns instrumentos para registrar esse processo conforme explícito: Registros cotidianos; valorização e registro das produções das crianças.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI AROEIRA	
Título do Projeto: Acolhimento e inserção	
Etapa: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de experiências: Espaços, Tempos Quantidades, Relações E Transformação, O Eu Outro Nós, Corpo Gesto E Movimentos, Traços Sons Cores Formas, Escuta, Fala Pensamento e Imaginação.	
Equipe responsável: professoras, coordenadora e diretora pedagógica	

JUSTIFICATIVA
<p>O projeto tem como finalidade no momento do acolhimento e inserção e importantíssima, para a criança e para seus pais. Pois cria uma oportunidade de estabelecer vínculos afetivos fora de uma convivência familiar já existente. Até as crianças que já frequentam a creche e que conhecem.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO
<p>Como e quais estratégias podem ser trabalhadas na creche para proporcionar a criança uma acolhida fraterna? A criação de vínculo no acolhimento inserção é importante para a criança?</p>

OBJETIVOS	
GERAL	Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social.
ESPECÍFICOS	1) Integrar a criança ao ambiente escolar de forma segura; 2) Desenvolver a socialização e amizade no âmbito escolar para criação de vínculos afetivos; 03) Conhecer as dependências da escola;

4) Reconhecer e utilizar adequadamente as dependências da escola;

Campos de experiência

Traços, sons, formas e imagens (traços, sons, cores e formas)

Expressão e comunicação

Criação e experimentação de diversas linguagens e formas expressivas

Vivências artísticas e ampliação de repertório cultural e artístico.

(o eu, o outro e nós)

Percepção do próprio corpo, dos limites, habilidades e singularidades.

Reconhecimento e valorização da própria cultura. Contato com a cultura local e as culturas de outros povos.

Vivenciar sobre a diversidade e a inclusão.

Expressão de sentimentos, desejos e necessidades.

Percepção do efeito das próprias ações e empatia.

Curiosidade, pesquisa envolvimento em desafios e soluções de problemas.

Autonomia no brincar e nos cuidados de si, do outro e do ambiente.

Participar em situações de colaborar e compartilhamento.

Relação interação com adultos e crianças. Ter iniciativa a buscar soluções para conflitos. Brincadeiras: individuais, lados a lado e em grupo.

Corpo, Gestos e Movimentos

Autonomia e segurança para buscar objetos, pessoas, se deslocar e brincar.

Brincadeiras, busca por desafios corporais, controle motor, posicionamento espacial, deslocamentos, adequação dos gestos e movimentos.

Gestos e movimentos expressivos do corpo como comunicador.

Cuidados com o próprio corpo, higiene, alimentação e bem-estar.

espaços, tempo, quantidades, relações e transformações)

Exploração das características dos objetivos e materiais: odor, sabor, sonoridade.forma.peso, tamanho, posição, plasticidade etc...

Observação de padrões, irregularidades e permanências; noções de espaço e tempo; percepção de transformações, causas e consequências.

Vivência e pesquisa de transformações e fenômenos naturais (clima, tempo, relevo,), físicos e químicos. Elaboração de hipóteses e oportunidades para testá-las.

Experimentação de conceitos relacionados a quantidade, peso, tamanho, forma e posição.

Oportunidades para criar estratégias para classificar, ordenar, relacionar, transferir e transvasar.

Escuta, fala, pensamento e imaginação)

Expressão oral e diálogo: balbucios, fala e brincadeiras com a oralidades.

Comunica-se no cotidiano

Narração de acontecimentos, criação de enredos e recontos.

Vivência de oportunidade para compreender a fala dos adultos e das crianças

Percepção dos diferentes discursos e usos sociais da língua (falada e escrita)

Brincar com as palavras (cantigas, parlendas e quadrinhas)

Experiências com momentos de narrativas literárias (contação de histórias, cantigas, parlendas etc.) e momentos de conversas em grupos (rodas).

Oportunidades para desenvolver o comportamento leitor.

Experimentação gráficas de marcas – desenhos/ pinturas- para ampliar as narrativas e desperta hipóteses para a escrita.

Elaboração de hipóteses e explicações para situações-problema.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Realizações de Jogos e brincadeiras que explorem o ambiente e os colegas; (Pintura coletiva, Traçados, alinhavos, modelagem, circuito).	Todos professores.	-Balões - Tinta guache - Papel pardo -Massa e modelar -Alinhavo	Mês fevereiro de
02	Conversas, relatos de vivências (rodinha); Contação de História (fantoques) e Vídeos.	Todos professores.	Dvd, fantoches	Mês fevereiro de
03	Realização de passeio dentro da creche para as crianças se familiarizar com o ambiente escolar e com os funcionários, mostrando a elas como funciona todas as dependências da escola.	Todos professores	Área da escola	Mês fevereiro de
04	Músicas – exploração do corpo e do espaço (roda cantada e Esquema Corporal	Professores e monitores	Músicas e cantigas De roda	Mês fevereiro de

AVALIAÇÃO

Ocorrerá durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes do aluno-leitor no seu cotidiano, e da avaliação de leitura e interpretação de texto do aluno, no dia-a-dia

REFERÊNCIAS

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF.
Currículo em Movimento. Brasília- DF,2018.

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI AROEIRA	
Título do Projeto: Projeto VIII Plenarinha: Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.	
Etapa: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamentos, Espaços Tempos Quantidades, Relações e Transformações , O Eu, O outro E O Nos Corpo Gestos e Movimentos	
Equipe responsável: professoras, coordenadora e diretora pedagógica	

JUSTIFICATIVA
<p>Este projeto foi proposto pela Secretaria de Educação para valorizar as cantigas de roda Educação Infantil. Promover a aproximação e encantamento das crianças com o mundo das musicalidades por meio das cantigas para possam criar, imaginar, conhecer e ouvir e serem ouvidas.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO
<p>Quais influências a brincadeira pode contribuir para o ensino e aprendizagem da criança? Que importância a família pode ter ao estimular o contato da criança com a brincadeira de forma prazerosa? De que forma a Creche pode contribuir para resgatar nas crianças o gosto pela musicalidade?</p>

OBJETIVOS	
GERAL	<p>Valorizar a importância do brincar e da contação de história na Educação Infantil e apresentar as principais práticas que podem ser desenvolvidas nesse contexto.</p> <p>Promover a aproximação e encantamento das crianças com o mundo das histórias por meio de brincadeiras para possam criar, imaginar, conhecer e ouvir e serem ouvidas.</p>
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver a auto expressão por meio da arte cênica (teatro) favorecendo a atenção, observação imaginação e a criatividade;2. Valorizar o livro como fonte de entretenimento;3. Envolver as crianças em um mundo da imaginação e fantasia;4. Incentivar as crianças ao hábito da leitura de diferentes gêneros literários;5. Fortalece uma parceria entre creche e comunidade, voltada para o ensino e a valorização da leitura;6. Interagir com livros de maneira prazerosa reconhecendo-o como fonte de múltiplas informações e entretenimento.

Campo de
experiencia

O eu, o outro e o nós – **Cirandas, jogos em grupo, jogos de construção e fantasias.**
Espaço, tempos, quantidades, relação - **Exploração de brinquedos como: quebra-cabeças, jogo da memória, de estratégia e que apresente as diferentes formas geométricas, brincadeiras que incluem noções de semelhança, diferenças, quantidade, correspondência, montagem e dinheirinho;**

Corpo gestos e movimento - **Participação em jogos de pegar, procurar, encaixe e montagem, brincadeiras que envolvam andar, correr, pular, saltar, pular em um pé só, balançar e escorregar;**

Escuta, fala, pensamento e imaginação - **Estimulação através de brincadeiras de faz de conta, uso de fantasias, construção e montagem usando materiais variados, brincadeiras que envolvam instrumentos musicais; Imitação de gestos, sons e movimentos; Interação com o outro por meio de movimentos corporais e danças em grupos;**

Traços, sons cores e formas: **Trava-línguas, adivinhas, histórias cantadas e interpretadas, uso de fantasias, fantoches, brincadeiras de supermercado, casinha e salão de beleza, jogos em grupo;**

PLANO DE AÇÃO

Objetivo() Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Realizações de brincadeiras que explorem as diferentes linguagens; (roda, circuito, fantoches, vídeos e palavras cantadas)	Todos Os professores.	Músicas, som, pen drive, dvd	Mês de abril a setembro
02	Implementação de circuitos culturais com brincadeiras das cinco regiões (amarelinha, cabeça/ombro/joelho/ e pé, peteca, esconde- esconde, aviãozinho de papel, boneca de papel, cata-vento, pipa)	Todos Os professores.	Folha colorida de papel, dvd, tesoura, cola, linha, garrafa pet.	Mês de abril a setembro
03	Criação de um parquinho de pneus na área lateral da creche	Todos Os professores	Area da escola, pneus, madeiras, correntes	Mês de abril a setembro

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante todo o projeto e será observado a curiosidade, a autonomia, a socialização, a coordenação motora, e o interesse dos alunos no desenvolvimento das brincadeiras desconhecidas. E também por meio das atividades que serão expostas nos murais e na confecção dos brinquedos de materiais recicláveis.

REFERÊNCIAS

<http://www.educacao.df.gov.br/plenarinha>> acesso em: 03/0/2020

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Currículo em Movimento. Brasília- DF,2018

Projeto Integrador

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: **CEPI AROEIRA**

Título do Projeto: **Projeto “Viajando na sacola literária da leitura”.**

Etapa: **Educação Infantil**

Total de estudantes envolvidos: **174**

Campos de experiência: **Escuta, Fala, Pensamentos, Espaços Tempos Quantidades, Relações e Transformações, O Eu, O outro e o Nós, Corpo Gestos e Movimentos**

Equipe responsável: **professoras, coordenadora e diretora pedagógica.**

JUSTIFICATIVA

Este projeto foi proposto porque as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário, onde pensam que a imitação representa a realidade. Há muito tempo as histórias estão presentes em nossa cultura, aproximando as crianças ao universo letrado, colaborando para a escrita. Este projeto visa a integração entre a escola, família e aluno ajudando na formação de um cidadão crítico e promovendo no meio familiar o prazer pela leitura de forma lúdica.

PROBLEMATIZAÇÃO

A instituição pode contribuir no contato com a leitura o desenvolvimento cognitivo trabalhando em parceria fazendo acontecer juntamente com a família? Quais as estratégias para incentivar as crianças a terem o gosto pela leitura? É possível transformá-las em futuros leitores? Diante do desenvolvimento do conhecimento a escola pode contribuir com a leitura e formação dessas crianças? Porque a criança tem que receber estímulos para a leitura desde a infância? Por que a família é importante nessa interação?

OBJETIVOS

GERAL

Estimular a leitura de forma prazerosa integrando a família e a escola oportunizando assim, o desenvolvimento da linguagem, da imaginação, socialização, construção da identidade e autonomia.

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir sobre a importância da leitura em nossas vidas, 2. Motivar a família e o aluno o ato de ler, 3. Promover a aproximação da família e a escola, 4. Ampliar o vocabulário através de diversas obras literárias, 5. Desenvolver a paixão pelas obras literárias, 6. Fortalecer o vínculo familiar, 7. Proporcionar a leitura compartilhada, 8. Familiarizar com as histórias e ampliar seus repertórios, 9. Desenvolver o senso crítico, 10. Incentivar a leitura simbólica e visual de forma lúdica, 11. Envolver as crianças, num mundo de fantasias e imaginação, 12. Despertar o gosto pela leitura.
--------------------	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Escuta, fala, pensamento e imaginação - Escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas, etc. Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento; Apreciação e manuseio de diferentes materiais impressos(livros); Acesso e contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento ;Reconto ,de maneira paulatina, de histórias vivenciadas, lidas ou contadas verbalmente; Realização de leituras por meio de gravuras, imagens e ilustrações; Conhecimento de livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. Escuta frequente de histórias, contos, lendas, poemas,

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Será apresentado de forma lúdica a abertura de nosso projeto: sacola literárias com a participação das crianças e professoras.	Todos Os professores	Livros	Todo o ano letivo;
02	Haverá um rodízio da sacola literária, onde toda sexta feira um aluno será sorteado.	Todos Os professores	Livros de histórias infantis variados; Sacola de TNT; Ficha do projeto	Todo o ano letivo;
03	Reforce com os pais, em reuniões ou bilhetes enviados para casa, da importância da leitura e desse projeto. E também da importância das crianças realizarem os desenhos sozinhos.	Todos Os professores	Livros	Todo o ano letivo;
04	Em sala a professora deverá explorar aspectos como: quem contou a história para você, o papai, a mamãe, a vovó? Onde vocês sentaram? Qual foi o dia? Qual o horário? Quem mais estava com vocês?	Todos Os professores	Livros	Todo o ano letivo;

AVALIAÇÃO

Ocorrerá durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes do aluno - leitor no seu cotidiano, e da avaliação de leitura e interpretação de texto do aluno, no dia-a-dia

REFERÊNCIAS

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Currículo em Movimento. Brasília- DF,2018. <http://dessiral.blogspot.com.br/2015/03/projeto-literatura-infantil.html> > acesso e 12/03/2020

PROJETO INTEGRADO

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI AROEIRA	
Título do Projeto: Projeto	
Etapa: Educação Infantil	Total de estudantes envolvidos: 174
Áreas de conhecimento: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação , Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações, Traços, Sons, Cores e Formas, Corpo Gestos e Movimentos.	
Equipe responsável: professoras, coordenadora e diretora pedagógica	

JUSTIFICATIVA
<p>A realização de um projeto de pesquisa torna o processo de ensino e aprendizagem mais significativo e prazeroso, auxiliando na formação de cidadãos ativos e participativos na sociedade em que estão inseridos.</p> <p>A partir da aplicação dos conhecimentos científicos, do CEPI AROEIRA proporcionará aos nossos educandos e à comunidade escolar como um todo, o aguçar do senso crítico, da criatividade e da expressividade para que atuem no mundo e que, assim, transformem o hoje e o amanhã em dias cada vez melhores.</p> <p>O país onde nascemos faz parte da história de cada um de nós. Por muitas vezes, nos deparamos com pessoas que mal conhecem o lugar onde vivem, deixando assim de construir parte de sua identidade.</p> <p>A própria população brasileira tem uma grande dificuldade de relacionar os principais fatores culturais, sociais e ambientais do seu próprio país.</p> <p>Este trabalho é um convite especial para conhecermos verdadeiramente nosso país, com reflexões e conceitos que vão desde reconstrução da fauna e flora de forma bem simples. Esta é a nossa proposta! Fazemos uma viagem pelo país, buscando realçar assuntos bem pertinentes ao mundo que vivemos.</p> <p>Estudar os costumes, as tradições das regiões brasileiras e conhecer a nós mesmos e ao nosso povo, é compreender nossa realidade e a pluralidade de hábitos que refletem na dança, nos instrumentos musicais, nas festas, nos jogos, nas artes, nas comidas, nas brincadeiras, nos mitos, nos pontos turísticos, no processo de colonização e outros.</p> <p>A cultura é transmitida de pais para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que os alunos conheçam e vivenciam a história e os hábitos do nosso povo.</p> <p>Dessa forma, a nossa cultura popular, social, territorial merece ser estudada e aproveitada, sob todos os aspectos: intelectuais, artísticos, técnicos, recreativos; assim favorecer a aprendizagem, formar bons hábitos e atitudes, despertando sentimentos e emoção, entusiasmo e amor por nossa terra. Levar a conhecer os aspectos característicos de nosso povo e a preservar as nossas tradições.</p>

Será possível conscientizar a nossa comunidade escolar sobre as diferentes brincadeiras existentes em nossa diversidade cultural? Conseguiremos valorizar as pluralidades de brincadeiras existentes em nossas regiões?

OBJETIVOS	
GERAL	Possibilitar uma discussão com as crianças e com as famílias sobre as brincadeiras desenvolvidas pelas diferentes culturas existentes nas regiões brasileiras, como forma de resgate dessas brincadeiras e valorização cultural dessas atividades.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer e divulgar a cultura. 2. Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; 3. Estimular a imaginação e a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas. 4. Adquirir novos conhecimentos através da criatividade. 5. Promover e estimular a linguagem oral; 6. Desenvolver e estimular a expressão corporal; 7. Estabelecer e ampliar as relações sociais; 8. Conhecer os aspectos marcantes de cada região, a ocupação e a transformação desse espaço. 9. Conhecer as manifestações da cultura popular. 10. Estimular e desenvolver o hábito da pesquisa. 11. Praticar a coordenação motora fina e ampla; 12. Incentivar o gosto pela leitura, escrita, arte, música e dança. 13. Interessar-se pelas diferentes manifestações culturais e regionais da população brasileira. 14. Ponderar sobre as diferenças regionais. 15. Trabalhar em grupo. 16. Preservar as tradições.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

O Eu, o Outro e o Nós: **Conhecimento das diversas manifestações culturais, do seu grupo de origem e de outros grupos, demonstrando atitudes de respeito e valorização da diversidade.**

Espaços, tempos, quantidades relações e transformações: - **Exploração das cores através da pintura. Exploração da Paisagem natural das regiões;**

Corpo, gestos e movimentos: **Participação, reconhecimento e valorização das Diversas**

Manifestações culturais, como brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos, e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cobra-cega, bambolê, esconde – esconde, etc).

Traços, sons, cores e formas- **Percepção rítmica, Imitação de gestos, sons e movimentos e Interação com o outro por meio de movimentos corporais e danças em grupos;**

Escuta, fala, pensamento e imaginação: **Valorização da cultura popular através de histórias e contos;**

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Criação de momentos com brincadeiras e contação de história realizadas nas cinco regiões na modalidade de circuito.	Todos Os professores.	Dvd,	Mês de Junho a de julho
02	Exploração da percepção das crianças através da confecção de brinquedos regionais com sucatas.	Todos os professores.	Garrafa pet, casca de ovo, lata vazia, pneu, Garrafa de amaciante eetc.	Mês de Junho a de julho
03	Realização da festa das regiões com a participação dos pais, exposições dos brinquedos realizados pelas crianças e apresentação musical das crianças e dos pais do berçário I e II.	Todos os professores	Area da escola, Brinquedos de sucatas, som, microfone,	Mês de Junho a de julho

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo, através de observações e registros que poderá documentar os progressos do desenvolvimento dos alunos, das habilidades conquistadas como: linguagem, escrita, interpretação, expressão, criticidade, respeito as regras sociais, entre outros.

REFERÊNCIAS

<http://www.educacao.df.gov.br/plenarinha>> acesso em: 03/03/2020

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Currículo em Movimento. Brasília- DF, 2018. http://www.fef.br/upload_arquivos/geral/arq_587e5b7ecb2af.pdf.html> acesso em 03/03/2020

<https://pt.slideshare.net/ondinasvetlic/slide-projeto-8356344.html>> acesso em: 03/03/2020

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: CEPI AROEIRA

Título do Projeto: Projeto Comunidade Escolar e comunidade local: Uma relação Necessária

Etapa: Educação Infantil

Total de estudantes envolvidos: 174

Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamentos, Espaços Tempos Quantidades, Relações e Transformações, O Eu, O outro e o Nos, Corpo Gestos e Movimentos.

Equipe responsável: professoras, coordenadora e diretora pedagógica

JUSTIFICATIVA

Reconhecer através deste Projeto as múltiplas relações sociais, econômicas e políticas na formação de cidadãos críticos, participativos e construtores de uma sociedade mais responsável, justa, humana e fraterna. Dessa forma procuramos unir a comunidade escolar e a comunidade local com o objetivo despertar o comprometimento de todos em promover uma sociedade mais justa e solidária, com a finalidade de melhorar o ambiente dessas crianças. Pois sabemos que estamos em uma vizinhança com muitas precariedades.

PROBLEMATIZAÇÃO

Até que ponto a creche poderá influenciar o comprometimento da comunidade escolar e a comunidade local nas ações sociais?

OBJETIVOS

GERAL

Promover a participação efetiva da comunidade escolar através de parceria com a comunidade local, buscando criar condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho coletivo e educativo.

ESPECÍFICOS

1. Estreitar as relações entre a comunidade local e a escola.
2. Enfatizar a importância do diálogo dentro do ambiente escolar e a comunidade local;
3. Ressaltar a importância de ações que envolvam a participação da comunidade local, escola e família;

CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Escuta, fala, pensamento e imaginação: **Palestras, notícias de jornais e revistas e a própria história da comunidade;**

Espaço, tempos, quantidades, relações e transformação gincanas;

Corpo, gestos e movimentos: **atividades voltadas ao movimento corporal.**

Filmes educativos com temas sugeridos

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégia	Responsáveis	Recursos	Cronograma
01	Convidar os pais e a comunidade local a participar de palestras e encontros para discutimos soluções em relação ao lixo nos arredores da creche.	Todos os professores.	Área da escolar, Profissionais da saúde, Educação e Segurança	Mês e fevereiro d
02	Envio de recados educativos periodicamente às famílias, orientando sobre temas como: limites, tarefas de casa, legislação, sexualidade infantil e saúde.	Todos os professores.	Papel A4	Mês e fevereiro d
03	Realização de gincanas na escola com a participação dos pais/ Expor os trabalhos confeccionados por cada oficina; Registrar cada trabalho executado através de fotografias, filmagens, trabalhos confeccionados, relatórios e outros;	Todos os professores	Area da escola	Mês e fevereiro d

AVALIAÇÃO

Será realizada após a conclusão de alguma ação, de acordo com a participação, interesse e desenvolvimento de cada um dos envolvidos.

REFERÊNCIAS

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Currículo em Movimento. Brasília- DF, 2018.
file:///C:/Users/Dell/Downloads/Projeto%20Familia%20e%20Escola%20%20construindo%20juntos%20novos%20caminhos.pdf(12/03/2020)
<https://novaescola.org.br/conteudo/1574/a-escola-com-a-cara-da-comunidade> (12/03/2020) <http://educacaointegral.org.br/metodologias/como-articular-familias-comunidade-local-ao-projeto-educativo-da-escola/> (10/03/2020)

PROJETO INTEGRADOR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEPI AROEIRA	
Título do Projeto: Aprendendo a comer para viver melhor	
Visite: PROJETO ALIMENTAÇÃO: APRENDENDO A COMER PARA VIVER MELHOR	
Etapas: todo ano letivo	Total de estudantes envolvidos: 174
Campo de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:	
Equipe responsável: Direção, Coordenação, Professores, Monitores.	

JUSTIFICATIVA
<p>O projeto surgiu da observação da alimentação das crianças na creche e entre os fatores que influenciem no crescimento e desenvolvimento da criança e na preservação de sua saúde cabe à alimentação um lugar de importância indiscutível. É importante a formação de hábitos alimentares nas crianças para que tenham uma alimentação correta.</p>

PROBLEMATIZAÇÃO
<p>É importante trabalhar a alimentação saudável na educação infantil? A Concretização da alimentação saudável na infância produz efeitos positivos à criança?</p>

OBJETIVOS	
GERAL	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">1) Reconhecer a importância da alimentação para o funcionamento do nosso organismo;2) Identificar alimentos saudáveis e não saudáveis. Reconhecer o produto industrializado como um alimento menos nutritivo e menos necessário ao seu desenvolvimento;3) Conhecer frutas e vegetais através das cores, texturas e os diferentes sabores;4) Incentivar bons hábitos alimentares (Promover o consumo de frutas, legumes e verduras);5) Identificar as preferências alimentares dos alunos e família; Reconhecer os alimentos que fazem bem e os que fazem mal à nossa saúde;

CAMPO DE EXPERIÊNCIA

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: Identificação e reconhecimento de rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. Narração de fatos, reconhecimento de frutas.

Traços, Sons, Cores e Formas: reconhecimento dos diversos tipos e origens de alimentos e compreensão da importância de uma alimentação saudável.

narração de fatos, reconhecimento de frutas. Cores, formas e texturas, contagem oral.

Interação com a natureza e a sociedade: preservação do meio ambiente, vegetais, modos de alimentação dos grupos sociais.

Traços, Sons, Cores e formas: música, pintura, modelagem e desenho.

Corpo gesto e movimento: manipulação dos alimentos.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s) Nº	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
1	Apresentação de teatro de fantoches. Música e lembrancinhas. Lanche Gostoso (um lanche nutritivo e saboroso para fazer um grande Piquenique coletivo).	Todos os professores	Fruta e verduras naturais, fantoches avental	Todo ano letivo
2	Realização de Salada de frutas , enfatizando a necessidade de manter a higiene na manipulação dos alimentos.	Todos os professores	Fruta diversas	Todo ano letivo
3	Vídeo disponível no youtube que trata sobre o tema alimentação saudável. É direcionado ao público infantil. Facilita o entendimento da pirâmide alimentar. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9wN-UQwFxiM .	Todos os professores	Dvd, Tv	Todo ano letivo
4	Elaboração de atividades sobre higiene bucal para conscientização do excesso no consumo de doces.	Todos os professores		Todo ano letivo
5	Elaboração de culinárias com produções de receitas de forma criativa, através de rótulos e desenhos.	Todos os professores	Papel pardo cartolina, pincel atômico	Todo ano letivo

AVALIAÇÃO

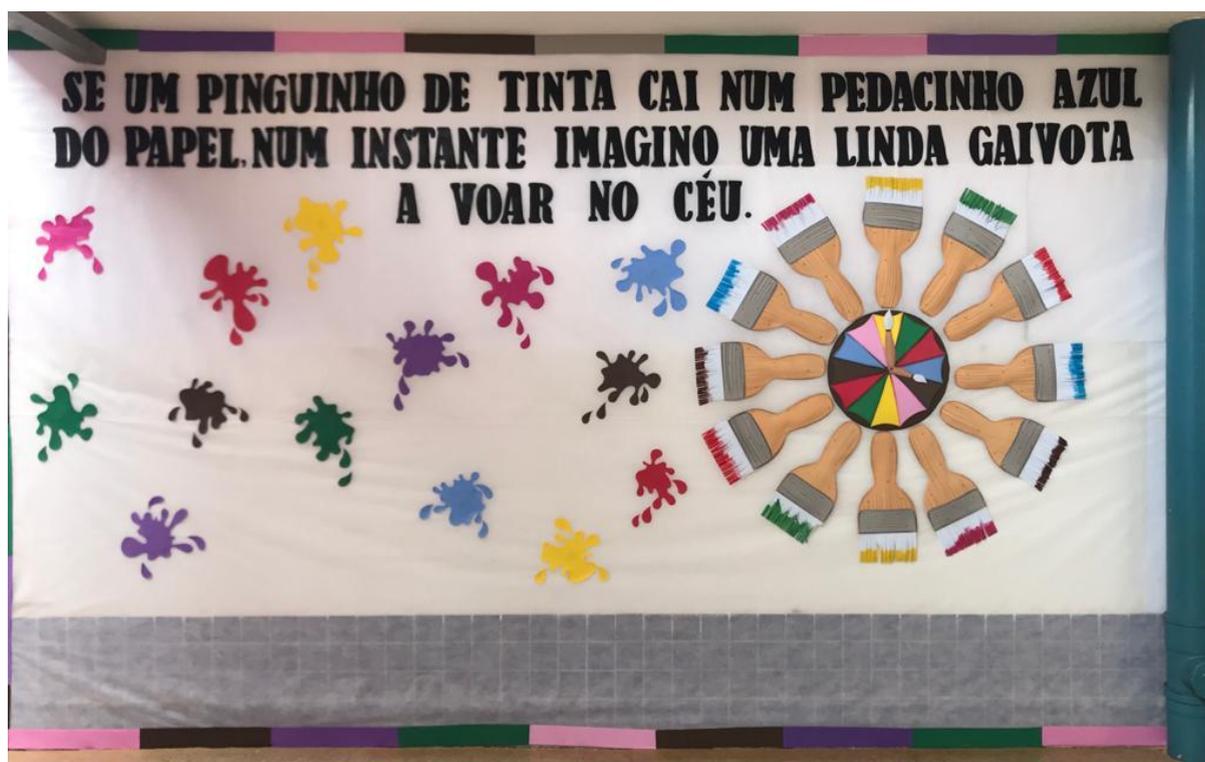
A avaliação, processual e contínua, deverá ser realizada em todas as etapas das atividades envolvendo a observação, participação, realização de atividades e interesse dos alunos. Mostrar tudo que foi trabalhado pelas professoras durante as aulas.

REFERÊNCIAS

<http://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com.br/> (09/03/2020)

<http://professorajuce.blogspot.com.br/2013/03/projeto-alimentacao-saudavel-para.html>
(09/03/2020)

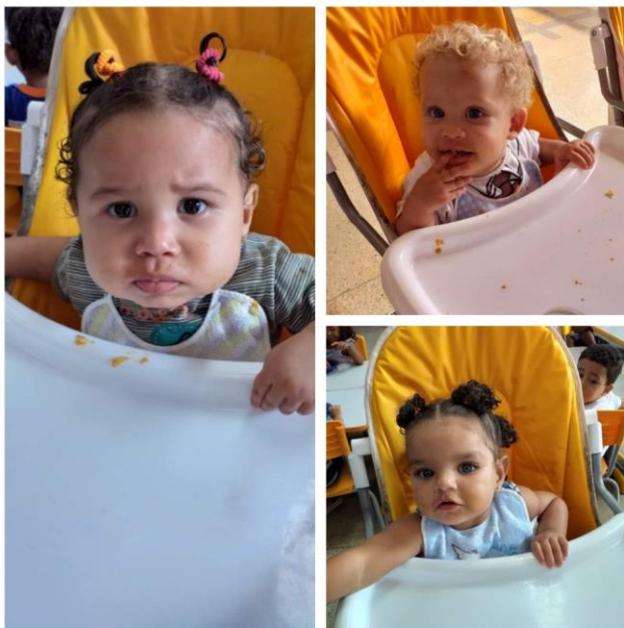
<http://educandomundo.blogspot.com.br/2009/07/projeto-alimentacao-saudavel.html> (09/03/2020)



BERÇÁRIO II



BEÇÁRIO I





CBP I "A" ENTREGA DAS AGENDAS



CBP II "D" ENTREGA DAS AGENDAS



B I

